ANNO XLVI. NUMERO 291 — SEXTA FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$25
Por um anno idem . . . . . 27$00

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1870.

Officios:

— Ao general commandante das armas, inteirando-o de que a thesouraria de fazenda, impugnando o pagamento dos vencimentos do 1º cirurgião reformado do exercito, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, procedeu de accordo com as ordens do governo imperial, declaradas nos avisos ns. 138 e 186 de 23 de abril e 8 de junho de 1858, e n. 56 de 31 de março de 1859, cumprindo que o referido doutor aguarde a decisão do mesmo governo, á quem deu se sciencia das razões por elle allegadas para não ir servir no presidio de Fernando de Noronha, conforme foi determinado em aviso de 17 de outubro ultimo, e requeira então o que julgar a bem dos seus direitos.

— Ao doutor chefe de policia, dizendo, em resposta ao seu officio de... do corrente, que proponha o que entender conveniente, afim de ser auxiliado o delegado de Tacaratú na perseguição dos criminosos do termo de Geremoabo da Bahia.

— Ao mesmo, apresentando, para ser posto á disposição do juiz municipal da 1ª vara d'esta capital o sentenciado Heliodoro Avelino da Costa, que segundo declara o commandante do presidio de Fernando cumprio a respectiva sentença.

Communicou se ao mencionado juiz.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que chame nova concurrencia para o fornecimento destinado ás obras do porto, visto não poder ser approvado o contracto celebrado pelo conselho de compras navaes com José Rufino Climaco da Silva para esse fornecimento.

Communicou-se a estação competente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os fins convenientes a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 225.

— Ao mesmo, inteirando-o, para os devidos fins, de haver abonado as faltas que por molestia deu o bacharel João Gonzaga Bacellar no exercicio das funcções de juiz municipal do termo do Cabo, á contar de 3 a 8 do corrente mez.

— Ao mesmo, para que, se não houver inconveniente, mande abonar por adiantamento tres mezes de soldo ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Henrique Manoel da Silva para lhe serem descontados pela 5ª parte.

— Ao mesmo, declarando, para os fins convenientes, haver concedido a permissão, que solicitou Manoel José Dantas para transferir a camara municipal d'esta cidade, mediante a quantia de..... 1:000$000, o dominio util do terreno nacional n. 1 E, sito no Forte do Mattos no bairro do Recife, ficando obrigado a apresentar nessa thesouraria a planta do mencionado terreno.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o, de conformidade com a sua informação, a mandar entregar a Casemiro Reis Gomes da Silva a quantia de 4:722$377 rs., que existe em deposito, amortisando-se assim a de 15:300$, que se lhe está a dever de fardamentos, que forneceu aquelle corpo, em virtude de seu contracto.

— Ao mesmo, approvando a proposta da respectiva junta, de ir novamente á praça, com o abate da 4ª parte no preço da arrematação, o imposto de 800 rs. por cabeça de gado vaccum na comarca de Garanhuns, para que não ha apparecido licitantes.

— Ao mesmo, dizendo que os vencimentos dos guardas ultimamente nomeados para a illuminação publica d'esta capital devem correr por conta do verba do art. 7º § 7º da lei do orçamento vigente, visto não haver votado credito no actual exercicio para esse pagamento.

— Ao mesmo, mandando pagar ao negociante Francisco José Leite, não só os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa do Cabo, no mez de novembro ultimo, mas tambem a importancia da despeza feita no mesmo mez com o fornecimento de luz e agua para o quartel daquelle destacamento.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, inteirando-o de haver resolvido, que se não dê execução aos concertos de que precisa a latrina do quartel do 2º batalhão de infantaria, uma vez que a companhia *Recife Drainage* tem de collocar os necessarios apparelhos e já deu começo aos respectivos trabalhos.

Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal da 1ª vara desta capital, transmittindo as guias dos sentenciados, Feliciano dos Reis Dias, Antonio José Gomes e Estevão José da Silva, que, por estarem a concluir as respectivas penas, foram remettidos do presidio de Fernando de Noronha a ser apresentados ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento dos paisanos João Xavier Soares de Albuquerque e Angelo José dos Santos, se forem idoneos.

Despachos:

Bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro.—Indeferido á vista do que informou o Sr. regedor do Gymnasio.

Casemiro Reis Gomes da Silva.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

Capitão Cicero Rodrigues de Oliveira.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Já foi indeferido

Edeltrudes Carolina de Mattos Pereira.— Indeferido á vista da informação.

Francisca Maria da Silva Tavares.—Indeferido á vista da informação.

Henrique Manoel da Silva.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Ignez Francisca da Conceição Brum.— Junte certidão de idade dos menores de que trata.

Bacharel João Gonzaga Bacellar.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Manoel José Dantas.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Octavio Affonso de Mello.—Concedo 30 dias com ordenado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao commandante do corpo de policia, transmittindo, para o fim declarado no officio da presidencia de 15 do corrente, copia do que endereçou á mesma presidencia o delegado do termo de Tacaratú, relativamente aos factos criminosos, alli praticados pelos soldados Macario e José Antonio.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 22 de dezembro de 1870.

N. 1689.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Narciso, escravo de José Thomaz de Aguiar Junior, á requerimento d'este.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Isabel Maria da Conceição e Maria Francisca de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do de S. José, João de Tal, por ameaças, e José, escravo de Antonio Ignacio, por embriaguez e desordem.

A' ordem do do 1º districto de Jaboatão, Leonel Pereira dos Santos, para ser processado por uso de armas prohibidas.

Por officio de 1 e 5 do corrente, communicou-me o delegado do termo de Cabrobó, que tendo sido pronunciado o criminoso Antonio Francisco da Costa, conhecido por Antonio Caboclo, o transferira para a cadeia de Salgueiro, em consequencia da falta de segurança da cadeia respectiva e insufficiencia da força alli existente; que pela delegacia de Villa-Bella fora capturado o criminoso de morte daquelle mesmo termo José Ribeiro Gato, o qual foi igualmente remettido, á sua ordem para a cadeia de Salgueiro.

Por officio de 16 d'este mesmo mez, communicou-me o delegado de S. Bento, que ás 6 horas da manhãa daquelle mesmo dia, dentro da villa, o individuo de nome Antonio Campello Guimarães ferira gravemente á sua mulher, de nome Anna Theresa de Jesus; que procedera ao competente auto de vistoria na pessoa da offendida, e dera todas as providencias no sentido de ser capturado o delinquente, que se puzera em fuga logo depois de perpetrado o crime.

Por officio de 20, tambem do corrente, o delegado do termo da Escada communicou-me que pelo subdelegado do 1º districto tivera sciencia de que, ás duas horas da tarde do dia 15, o individuo de nome Pedro da Trindade, seguindo montado sobre a mesa de um carro, que partia da estação da via ferrea, d'elle cahira, succedendo ficar esmagado pelas rodas do mesmo carro, e morrer instantaneamente; que o doutor juiz municipal respectivo procedera á vesturia e ás averiguações convenientes, tendo verificado que a morte fôra casual.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr conselheiro Diôgo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 30 de novembro de 1870.

Como lhe prometti na minha anterior do dia 26 do corrente, lhe mando a nota do general Gely sobre o encontro que teve com o inimigo nos pontos de D. Cristobal. Supprimo a parte do commandante Villar acerca do ataque de Gualeguaychú, por que pouco ajunta aos detalhes que já lhe dei.

Quando na minha ultima, censurando o abandono em que o governo nacional deixou a costa do Uruguay entre Gualeguaychú e Concordia, previa alguma sorpresa do inimigo, não me enganei.

No dia 18, o commandante de Gualeguaychú, que apenas dispunha de 200 homens de guarda nacional, teve aviso de que uma columna de cerca de 1,200 rebeldes vinha em marcha para atacar aquelle ponto.

O commandante Villar embarcou a sua gente em um vaporzinho que fazia o serviço do porto, requisitando ao mesmo tempo auxilio de um outro vapor fundeado na bocca do rio. Nestas duas embarcações passou a sua gente á uma ilha, deixando abandonada a cidade, que não podia defender.

Ao nascer do dia, o inimigo que durante a noite tinha penetrado na praça, abrio fogo de infantaria e artilharia contra os soldados do governo, retirados na ilha.

Em consequencia dos tiros de peça, o vapor *Guazú* foi a pique, soffrendo ao mesmo tempo a tripolação e a guarnição.

O inimigo, cessando pelo meio dia o tiroteio, retirou-se em parte, deixando uma força de infantaria na commandancia do porto.

O chefe Villar aproveitou este momento para repassar o rio em uma restinga, com duas companhias, e agua até a cintura, para atacar o invasor.

Nesta acção a guarda nacional comportou-se com muito brio e valor, queimando todos os seus cartuxos, causando perdas sensiveis aos rebeldes, e retirando-se em boa ordem diante da superioridade numerica do inimigo, sem deixar os seus feridos.

Recrudescendo o fogo dos rebeldes, o commandante Villar teve de abandonar a ilha, retirando-se até á bocca do rio, onde achou agazalho a bordo do vapor *Pavon.*

A tropa do governo perdeu entre mortos e feridos cerca de 40 homens, entre os quaes varios officiaes.

Em quanto aos rebeldes, tiveram, segundo refere um passado, 16 mortos e mais de 40 feridos.

Ainda que este encontro tenha dado aos soldados da nação occasião de provar o seu valor e a sua dedicação, é impossivel que o governo deixe expostas assim, a qualquer golpe de mão, as cidades do litoral do Uruguay, onde o inimigo, uma vez entrado, commette naturalmente toda a qualidade de violencias.

Anteriormente a esta acção, o exercito do general Gelly se achou um dia inteiro em frente do exercito de Lopez Jordan, limitando-se tudo a um duello de artilharia, cuja consequencia foi a retirada do rebelde

E' admiravel a ingenuidade com que o general Gelly confessa que não atacou o inimigo para não abandonar sua boa posição, esperando que o rebelde fosse bastante imprudente para fazer-se aggressor.

Assim se perdeu talvez a melhor opportunidade para acabar de uma vez com os inimigos da ordem; e agora será difficil encontrar a gente de Lopez Jordan, que se assemelha perfeitamente aos Kabylas, tanto pelas rapinas como pela rapidez de seus movimentos.

Reservo para o paquete a remessa das communicações officiaes sobre as duas acções precitadas, que causaram aqui grande celeuma, pedindo alguns jornaes a destituição do general Gelly.

Um dos orgãos que hoje defendem a causa de Lopez Jordan, como hontem defendiam a de Solano Lopez, de alguns dias para cá vem insinuando « que os canhões e as armas de que o rebelde dispõe agora em maior numero, sahiram dos arsenaes brasileiros. »

Coincide esta declaração com a promessa que Lopez Jordan tinha dado á sua gente, que de 16 a a 20 seriam infallivelmente «soccorridos pelos Brasileiros, » e não se havendo realisado esta promessa fagueira, grande numero de suas praças principiaram a debandar-se.

— Na questão do roubo da thesouraria desta provincia, parece querer fazer-se pouco a pouco a luz. O thesoureiro, primeiro suspendido, depois preso, foi transferido á cadeia, por que consta que appareceram testemunhas que affirmam tê-lo visto sahir de madrugada de um galpão que communica com a thesouraria.

Nota do general Gelly.

General em chefe dos exercitos nacionaes em Entre-Rios.—Pontos de D. Cristobal, novembro 13 de 1870.—Exm. Sr. ministro da guerra e marinha coronel D. Martin de Gainza.—Ás 5 da manhã de hontem me puz em marcha, no conhecimento de que a vanguarda inimiga se achava a nessa frente, por que não duvidei que o grosso do exercito rebelde devia estar immediato. Em virtude disto me puz em marcha por parallelas e reserva em ordem de combate. Ás 8 cheguei a este ponto, onde só se acha agua em um estanque, e apezar do cortado do campo me resolvi acampar nelle, por ser ponto muito dominante, e estar tanto na frente como na retaguarda com sérios obstaculos.

Tomei esta resolução depois de haver estado pessoalmente em nossa vanguarda, e ter visto que a força que se havia retirado ao emprehender nossa marcha, se retirava em direcção ao mato.

Ao regressar para dispor a ordem de acampar, preveni o chefe da vanguarda, coronel D. Domingos Erenú, que se conservasse com cavallos ensilhados, por que temia que nos atacassem de improviso.

Acabava-se de carnear a 1 1/2 da manhã, quando recebi a parte do dito coronel Erenú, de que o exercito rebelde, em numero de 6,000 a 7,000 homens, vinha marchando de frente, e tão depressa, que elle se retirava sustentando fortes guerrilhas. Com este aviso, ordenei ao chefe de estado-maior, coronel Calveti, tomasse a linha em ordem circular, a que tão admiravelmente se prestava a posição escolhida para acampar, passando em seguida a ver em que forma vinha o inimigo; e não necessitei affastar-me muito para comprehender pela direcção das columnas, que não tinham variado o plano de ataque; de longe devisamos duas grandes columnas para atacar-nos pelos flancos e retaguarda.

Tanto a retirada da vanguarda como a retirada de todas as forças em ordem de batalha, se fez sem perder um só callo

O inimigo que vinha com animo de dar suas atrevidas cargas, não as levou a cabo, e se reduzio a rodear-nos e por 8 peças de artilharia de 4 e de 6 em distinctos pontos, para arrojar-nos mais de 100 balas de canhão, ás quaes se respondeu com vigor com a nossa artilharia, e ao mesmo tempo dirigio seus fogos a quanto grupo se apresentou a tiro. A julgar pelo que se ha visto, o damno que soffreram por essa arma deve ter sido bastante.

Além disto, da infantaria que tem, só nos apresentou duzentos e cincoenta a trezentos homens, dos quaes se separaram com caçadores e dirigiram o ataque para privar-nos da unica aguada que tinhamos. Estas guerrilhas foram despersadas por sessenta ou setenta homens dos batalhões da cidade de Corrientes, deixando sete mortos no campo e levando porção de feridos. Por nossa parte tivemos, inclusos os maltratados pelo canhão, o major D. Agapito Reynoso levemente ferido, onze mais e tres mortos.

Por causas alheias a meus desejos e á minha vontade e por esperar a cada momento as cargas do inimigo, não provoquei o ataque, contentando me com fazer affastarem-se os que intentaram encommodar-nos com suas guerrilhas e fogo de canhão.

Assim se concluio a escaramuça do dia, acampando o inimigo sobre o monte, a uma meia legua daqui, com intenção, ao parecer, de impedir-nos o passo, esperando; e, se assim é, haverá um lance sério, do qual espero que resulte uma victoria para as armas nacionaes.

Deus guarde.—João A. Gelly y Obes.

A vista deste documento, comprehenderá o que lhe disse na minha anterior, sobre as discussões repassadas de azedume que sublevou aqui o procedimento passivo do general Gelly que por «motivos alheios» á sua vontade, e dispondo de uma artilharia em tudo superior á do inimigo, não soube, nem desmontar as peças dos rebeldes, nem travar um combate sério, que talvez tivesse posto fim a esta luta interminavel.

Contentam-se os defensores da ordem com a consolação em ver alguns grupos pequenos dispersos do exercito de Lopez Jordan apresentar-se ás filas nacionaes, e em proclamar, pela centesima vez, que o momento não está longe em que o inimigo audaz receberá seu castigo. Com a melhor vontade do mundo, não posso atinar com o que esperam para a chegada verdadeira deste momento. Lopez Jordan se retira, os dous exercitos nacionaes o seguem; nesta marcha desapparecem alguns milhares de cavallos, se arruinam algumas estancias, se cansa, e se desalenta a paciencia de todos, até o instante em que apparece uma nova diversão como as do Louce, de S. Rosa, de D. Cristobal, acções estereis emquanto ao fim que deveria ser o proposto, e que promettem repetir-se até que o solo de Entre-Rios, de pura ruina, não possa mais alimentar nenhum dos exercitos.

Emquanto este jogo de—tempo será—jogo immoral, para não dar-lhes outro nome, se executa nos campos da infeliz provincia de Entre-Rios, outro, não menos immoral, se desenvolve nos jornaes desta capital.

O espectaculo repugnante que a imprensa daqui já offereceu ao mundo no tempo da guerra do Paraguay, cantando glorias ao inimigo cruel do paiz, se reproduz de melhor a melhor. Então, era um governador que qualificava a guerra de barbara; hoje é um senador da nação, que, depois de ter apoiado o poder executivo nas camaras, depois de ter votado fundos para inutilisar o caudilho rebelde por meio da guerra, publica agora artiguinhos que levam suas iniciaes, nos quaes pretende provar até á evidencia que o governo nacional deve tratar com Lopez Jordan de poder a poder. Diz, entre outras cousas, o Sr. senador Oroño em seu jornal a *Republica*:

« A melhor politica, a que mais convem ao caracter, condições e interesses de um povo republicano e novo, é a paz.

« Devia ter-se feito em Entre-Rios, porque não ha nenhum interesse politico em prolongar a guerra.

« Que ganha o presidente em mantê-la? Que póde ganhar nella, e na destruição de Entre-Rios o circulo que a agita e estimula?

« Quer-se fazer o deserto, a ruina, e a destruição dos filhos de Entre Rios para domina-la?

« Ha algum interesse bastante egoista que se agrada na devastação e decadencia de todos os elementos de progresso de um povo argentino?

« Não é possivel.

« O que para alguns parece o resultado de um plano friamente calculado, para nós é mais que a consequencia de um erro. Porém os erros se corrigem e se emendam, porque é perigoso persistir nelles dando o doloroso espectaculo da luta intestina, na qual é natural que as sympathias das massas estejam a favor do povo mais que a favor da autoridade.

« A guerra civil, ou melhor a pugna entre os soldados pagos pela nação, e um povo que, extraviado ou não, combate por uma causa sua, não póde, nem deve ter outra solução senão a pacifica e o accommodamento racional das pessoas, interesses e paixões compromettidas no conflicto.

« O triumpho pelas armas seria uma calamidade para o governo nacional, porque o alcançaria sobre ruinas e cadaveres, e porque para governar bem é indispensavel contar a boa disposição dos que obedecem.

« Entre-Rios seria sempre um perpetua rebellião, um povo ingovernavel, fóra da lei.

« Não ha a nosso juizo mais obstaculo á paz que o falso ponto de vista politica em que se collocou o presidente. Confunde seus deveres como chefe de uma republica com as immunidades e prerogativas de um principe pelo direito divino.

« As offensas ao poder republicano são impessoaes, são contra a nação, e esta não está offendida na fonte de seu *direito* quando não ha subversão declarada contra a lei fundamental.»

Eis ahi doutrinas não pouco curiosas na penna de um dos representantes de maior graduação da nação, que desde o principio da guerra veio condemnando a obra de Lopez Jordan e apoiando o governo legal nas medidas que adoptava para suffocar a rebellião. Se o Sr. Oroño e seus amigos entraram no famoso *comité* de paz com taes miras, deve admirar-se a prespicacia do Sr. presidente Sarmiento, que negou os passaportes aos membros da commissão: em lugar de produzir a paz, seus trabalhos muito bem poderiam ter organisado a rebellião no melhor pé possivel.

Esta fé politica do Sr. senador Oroño provocou naturalmente refutações mais ou menos violentas, mais ou menos habeis; mas entre todos os diarios, como sempre, a *Tribuna* foi a mais habil, porque provou com lettras garrafaes que no proceder de Lopez Jordan havia subversão declarada contra a lei fundamental porque *Lopez Jordan propoz ao representante do imperio do Brasil que se reconhecesse a independencia de Entre-Rios, compromettendo-se a ajuda-lo na annexação da republica oriental ao Brasil.*

E' verdade que a *Tribuna* crê na sua propria palavra como n'um evangelho, e por isto se julgou dispensada de produzir a menor prova da existencia de semelhante proposta Infelizmente outros não são tão candidos, e levam mesmo a malicia ao ponto de crer sempre o contrario do que proclama a *Tribuna*, fundando-se nos *fiascos* sem fim que o jornal lençol tem feito em toda a escala ascendente e descendente de seus redactores, quasi tão numerosos como a descendencia de Jacob.

Agora, emquanto a Entre-Rios, é indubitavel que Lopez Jordan recebe recursos mais valiosos que artigos de jornaes; ahi está o seu armamento aperfeiçoado, o que prova pelo menos que a policia do governo nacional nos pontos do litoral se faz com a mesma energia com que seus exercitos perseguem os rebeldes. Como custaria um sacrificio de amor proprio confessar isto, acham mais commodo apontar os nossos arsenaes brasileiros como fornecedores do *futuro alliado* na guerra das annexações!

Ha em tudo isto motivo para um estudo serio para os nossos homens de estado, que é inutil indicar. Para as nações nunca é ocioso saber a fundo o que se passa na casa do visinho, ainda que servisse só para lições comparativas.

Quando o actual Sr. ministro da guerra e marinha subio ao poder, declarou que um dos seus maiores cuidados seria a protecção das fronteiras contra as invasões dos indios, que destroem com seus frequentes roubos todos os trabalhos ruraes, impossibilitam a colonisação e põe as vidas em um perigo continuo. O cuidado póde ter sido sincero, mas as medidas protectoras devem ter sido de pouco quilate, porque não só tem continuado e augmentado as invasões, mas ainda se annunciam com grande antecedencia como um espectaculo curioso, e o que é mais admiravel, se effectuam na hora dada. Ainda hoje veio a descripção de uma invasão de mais de dous mil indios sobre a Bahia-Blanca, escapando milagrosamente a população de ser passada a fio de faca, porque os caciques resolveram dirigir se a outro ponto, não deixando de levar tudo quanto lhes cahio na mão. Os agricultores estabelecidos nas immediações da cidade, abandonaram tudo, com o firme proposito de não voltar ás suas tarefas, emquanto o governo geral não lhes der sufficientes garantias de segurança.

E', pois, certo que da parte do governo cumpre empregar meios energicos para reprimir os latrocinios dos indios; mas estes meios devem estribar-se na lei, para serem efficazes e não deshonrarem um paiz civilisado que tem o direito de se defender, mas que deveria fugir de acções que o põe ainda abaixo do nivel dos miseraveis selvagens que combate. Eis aqui uma narração que encherá de horror á quantos lerem, mas que passou completamente desapercebida aqui. Como sempre, nestas citações, traduzo litteralmente.

Forte União, novembro 7 de 1870.—Ao Sr. D. Felix de la Peña.—Cordova.—Estimado governador.—Tenho o prazer de communicar a V. Exc. que o cacique Pedro Antonio Guampa e oito indios dos de mais valor e que mais nome tinham por serem os mais valentes e que mais damno tem feito, captivando, assassinando e roubando a numerosas familias desta provincia, foram mortos neste commando no dia 1º do corrente, por castigo de seus crimes commettidos quasi diariamente durante tantos annos; passarei a explicar a V. Exc. o occorrido no mencionado dia, que é como segue:

Recebi uma carta do commandante geral desta fronteira, na qual me ordenava prender todo o indio que se apresentasse nos fortins desta linha depois do dia 31 de outubro proximo passado.

No dia 1 de novembro, ás 12 ou 1 do dia, tive aviso por um official, que havia mandado em commissão, de que a seu regresso lhe sahio ao encontro o cacique Pedro Antonio Guampa com 12 indios, mas todos armados e bem montados, os quaes estavam momentos antes emboscados n'um matozinho, que está muito immediato á este commando, e sobre o caminho da direita, os quaes disseram ao citado official que estvam alli esperando os carros do provador, com o objecto de comprar-lhe alguma cousa. V. Exc. poderá imaginar-se a má intenção que tinham esses malvados ao emboscarem-se para esperar os carros da provedoria, tendo faltado já ao cumprimento dos tratados, pelos quaes se tinham compromettido a entregar-se antes de 31 de outubro proximo passado, e que se nesse dia não o fizessem, ficavam abertas novamente as hostilidades.

O cacique me pedio pelo mesmo official 6 rezes para o consumo de sua tribu, ao que lhe respondi que viesse ou mandasse buscar, porém que era melhor que viesse em pessoa.

Emquanto lhe levaram a resposta, fiz montar oito homens nos melhores cavallos, os quaes ás ordens do major Fierro, fiz occultar em um dos quarteis que tenho, dando as ordens convenientes para prender aquelles que não quizessem entregar-se, isto no caso que os indios vencessem o forte; assim mesmo fiz preparar o capitão D. Casiano Ortiz com 25 infantes para com estes intimar-lhes ordem de prisão.

Poucos momentos depois se apresentou o cacique Pedro Antonio com os já mencionados indios; o cacique se apeou com quatro, e o resto de sua gente ficou a cavallo, sem duvida com a intenção de arrebatar-nos o gado, pois tendo faltado á fé dos tratados, por nenhum conceito se pôde crer que estes tivessem boa intenção, por cuja razão e com a ordem que tinha, depois que o citado cacique e os outros estavam dentro de minha casa, fiz um signal que tinha combinado, ao qual acudio a infantaria á porta da habitação, e então lhes intimei que se rendessem, pois que tinha ordem de commandante geral para prende-los; ao que me responderam com punhaladas e balas; porém, como havia previsto o golpe, pude evadir-me e mandei fazer fogo sobre elles, do que resultou ficarem mortos os cinco; ao mesmo tempo carregava o major Fierro aos que estavam a cavallo e tratavam de fugir, dos quaes logrou matar quatro e ferir a um dos que escaparam.

Por minha parte não tenho mais desgraça a lamentar que a de um official que foi ferido de uma punhalada n'um braço.

O máo estado em que se achava a cavalgadura, e terem se escapado quatro d'elles, foi causa de que nesse mesmo dia não atacasse a tolderia como o tinha pensado, para conseguir melhores resultados, tirando de entre elles a tantos captivos que ha d'esta provincia.

Remetto ao Sr. governador a lança do cacique Pedro Antonio, por ser uma das primeiras lanças do Chaco, e alguma cousa curiosa.

Com este motivo tenho o gosto de cumprimentar a V. Exc. com as considerações de meu apreço — *Miguel Racedo.*

Pois, creio que o Sr. commandante Racedo enganou-se quando disse que por sua parte não tinha maior desgraça a lamentar que a ferida que recebeu de um official seu. A ferida que elle mesmo recebeu ao seu nome levará mais tempo a sarar aos olhos de toda a gente de bem, ainda que o governo não o responsabilise por este acto infame e traidor.

No dia 25 do corrente teve lugar a inauguração do ferro-carril ao Rio-Quarto, e do telegrapho transandino.

O governo geral era representado pelo Sr. ministro do interior Dr. Velez Sanfiel, que transmittio pelo telegrapho seu discurso de inauguração.

Esta ausencia do Sr. ministro, e a sua substituição no ministerio pelo Sr. sub-secretario Dr. Luiz Varella, deu lugar a largas discussões sobre a inconstitucionalidade d'esta representação, discussão em que a *Tribuna* atacou violentamente a administração passada, querendo desculpar os erros da actual com os precedentes estabelecidos pelo Sr. general Mitre. Como sempre, a *Nação* moveu-se n'um terreno digno dos bons preceitos de um jornal que se respeita. E' singular como em todas estas discussões resalta de certas partes uma ignorancia completa na interpretação da constituição, ou então uma má fé a toda a prova.

Acabam de chegar noticias de Entre-Rios.

Parte das forças nacionaes, ao mando do general Gelly, bateu os rebeldes que ás ordens de um coronel Reynoso se acharam na Conceição do Uruguay.

Foram completamente debandados, conseguindo os fugitivos passar o rio e internar-se na Banda Oriental.

Na Concordia foram atacadas as forças do governo nacional por quatrocentos soldados dos rebeldes, sendo estes ultimos castigados severamente pelos defensores da ordem.

Dizem que na fuga que emprehenderam os adictos do caudilho entre-riano, commetteram verdadeiros actos de barbaros, não respeitando nem vidas, nem propriedades, degollando as pessoas que lhes eram adversas, e violando as infelizes mulheres que encontraram pelo caminho.

Veremos agora se este drama sangrento encontra nas costas do Uruguay o desfecho que não encontrou nem no Paraná, nem no Sauce, nem em Santa Rosa, nem em D. Christobal.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

8 DE DEZEMBRO DE 1870.

Adianta um dia do Rio da Prata o vapor inglez *Astarte*, entrado hontem com folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo 1 e 2 do corrente. Em nenhuma das duas republicas mudara o estado das cousas.

O governo de Montevidéo prohibio que em quanto durar o estado de sitio a imprensa censure as operações militares ou publique noticias sobre a guerra sem approvação da autoridade.

Na Escola Central conferio-se hontem o grão de bacharel em sciencias mathematicas e physicas ao alumno Marcos de Azevedo e Souza.

O resultado dos exames de pratica astronomica foi o seguinte:

Approvados plenamente: com o grão 9, Manoel Pereira Reis; com o grão 8, Manoel Pinto Torres Neves Junior, Marcos de Azevedo Souza, Henrique Christino da Silva Guerra, e Benjamin Franklin de Albuquerque Lima; com o grão 7, Agostinho Luiz da Gama Junior, João Cancio Ferreira da Silva, João Ferreira Soares, Antonio Gomes Barroso, Henrique Barreto Galvão, Joaquim Silverio de Castro Barbosa, José Francisco Martins Guimarães Filho, Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, Luiz Raphael Vieira Souto, Affonso Carneiro de Oliveira Soares, Joaquim Ribeiro da Veiga, Luiz Cesar do Amaral Gama, Jeronymo Francisco Ribeiro e Gaspar Rechsteiner; com o grão 6, Sebastião Avelino Fernandes Chagas, Henrique Maria Leoni, José Feliciano de Noronha Feital, Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior, Alberto Augusto Isacson, Quintiliano da Silveira Lobato, Plinio Soares, Christino do Valle, Miguel Paulo Meyer, José Gonçalves Pinto, João Crochatt de Sá Pereira Castro, João Paulo Dias Carneiro, Camillo de Lellis e Silva Junior, Henrique Wellis da Silva, Leopoldo José da Silva, e João Paulo Ferreira Dias Junior.

O resultado dos exames da 2ª cadeira do 2º anno (physica) foi o seguinte:

Approvado com destincção grão 10, Carlos Luiz de Salles Junior; approvados plenamente com o grão 9, Jermino de Castro Abreu Magalhães; com o grão 8, Emilio Armando Henrique Schnoer, Antonio José de Mello e Souza, Fabio Hostilio de Moraes Rego, Francisco Lopes dos Santos, Francisco José de Freitas, Candido Gonçalves Gemide, Heitor Sobral Pinto Cavalcante de Albuquerque, Francisco Bicudo Varella Lessa e Francisco Pereira Reis; com o grão 7, Godofredo José Furtado, Francisco Theresio Porto Netto, José de Carvalho Almeida e Eduardo Adolpho de Lima Barros; e com o grão 6, Lucrecio Augusto Marques Ribeiro, Luiz Sobral Pinto Cavalcante de Albuquerque, Aarão Leal de Carvalho Reis e José Maria Mendes Gonçalves; approvados simplesmente com o grão 5, Joaquim de Souza Monteiro de Barros, Eduardo Macedo de Azambuja, Guilherme Candido Xavier de Brito, Joaquim José Ignacio de Mello e Silvio de Sá Valle; com o grão 2, Dionysio da Costa e Silva, Evaristo Adolpho Josetti, Zeferino Antonio de Mira, Manoel Dejocés da Silveira, José Thomaz de Lima Junior, Ludgero Ernesto Lassance Cunha e Pedro Augusto Garcez Palha.

Houve 5 reprovados e deixaram de comparecer aos exames 15 alumnos.

Terminaram este anno o curso de engenheiro geographo os seguintes senhores;

João P. Dias Carneiro, natural do Maranhão; Benjamim F. de Albuquerque Lima, de Pernambuco; Manoel Pereira Reis e Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, da Bahia; Manoel Pinto T. Neves Filho, Antonio Gomes Barroso, Luiz Raphael Vieira Souto, Henrique Barreto Galvão, Affonso C. de Oliveira Soares, José F. de Noronha Feital, Manoel José Teixeira Bastos Filho, Joaquim Ribeiro da Veiga, Luiz C. do Amaral Gama, Alberto Augusto Isacson, J. P. Ferreira Dias Filho, Miguel Paulo Meyer, Claudio L. dos Reis e J. C. de Sá Pereira de Castro, do Rio de Janeiro; Agostinho Luiz da Gama Junior e Joaquim S. de Castro Barbosa, de S. Paulo; Gaspar Reschsteiner, do Paraná; Henrique Maria Leoni, de Santa-Catharina; Henrique C. da Silva Guerra, Marcos de Azevedo e Souza, João C. Ferreira da Silva, José F. Martins Guimarães, Plinio Soares, Christino do Valle, José Gonçalves Pinto e Sebastião A. F. das Chagas, do Rio Grande do Sul; João Teixeira Soares e Q. da Silveira Lobato, de Minas-Geraes; e Jeronymo Francisco Ribeiro, de Portugal.

Defendeu hontem theses na faculdade de medicina o alumno João Theodoro Alves da Rocha e foi approvado plenamente.

Fizeram tambem exame os alumnos seguintes:

2º anno medico.—José Lopes Ferreira, Samuel Dutton Brandão de Souza Barros, Manoel de Mello Braga Junior, Cypriano Barbosa Bettamio, Carlos Pereira da Silva Guimarães e Francisco de Paula Barroso Nunes, approvados plenamente.

4º anno.—Lourenço Ferreira da Silva Leal, Arcelino José de Almeida Pernambuco, Francisco Ferraz de Macedo, José de Azevedo Monteiro e Augusto José da Silva, approvados plenamente; Antonio Constantino do Valle, approvado simplesmente.

3º anno pharmaceutico. — Joaquim Rodrigues das Cotias, approvado plenamente; Frederico José Paranhos de Moraes, approvado simplesmente.

— 10 —

Por decreto de 7 do corrente foi nomeado secretario do arsenal de guerra da côrte o major honorario do exercito Francisco de Barros Accioli de Vasconcellos.

Por decreto de igual data, e na conformidade da imperial resolução de 30 de novembro ultimo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar e das disposições da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o pharmaceutico tenente do corpo de saúde do exercito Polycarpo José Pinheiro, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço.

Em data de 7 do corrente foi exonerado a seu pedido, do lugar de encarregado do quartel-general da marinha, o vice-almirante Diogo Ignacio Tavares, e foi nomeado para substitui-lo no mesmo emprego o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos.

O resultado dos exames na faculdade de medicina, foi o seguinte;

2º anno medico.—Honorio da Cunha e Souza, Amaro Ferreira das Neves Armonde, Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, Francisco de Paula da Silva, Joaquim Pedro Viliaça Junior, Antonio Romualdo Manso Monteiro da Costa Reis, approvados plenamente.

4º anno.—João Baptista da Conceição e Francisco de Paula e Souza Neves, approvados plenamente.

Francisco de Faria Serra e Armindo Rebello de Lima, approvados simplesmente.

Exame pratico de pharmacia.—3º anno.—Ignacio Pereira de Oliveira, José Correia Vallim Junior, José Lopes da Costa e Souza Junior. Achilles Fortunato Antonio Sumien, Bernardino da Silveira Dutra, Diniz Augusto de Souza Gonçalves, Manoel Ferreira da Silva Polycarpo, Antonio Correia Ceará, approvados plenamente.

No deposito de machinas agricolas do Sr. I. G. O. Guimarães na rua da Alfandega assistimos hontem a uma experiencia publica de machinas de descarcar café denominadas *Albion coffee huller.*

Trabalharam simultaneamente duas destas machinas, uma maior e outra mais pequena, e ambas nos pareceram, quanto nos foi possivel julgar, excellentemente adaptadas para o serviço a que se destinam. São semelhantes a uma de que já demos noticia, assevera porem o Sr. Guimarães que nestas se introduzirão consideraveis aperfeiçoamentos.

Como quer que seja, o que não padece duvida, é que importam estas machinas não só grande economia de braços e tempo, mas tambem muito maior perfeição do serviço do que pelo modo por que este era usualmente feito. Com a casca grossa como vem do terreiro lança se o café na machina, e esta o expelle limpo e brunido por tres differente sahidas, conforme o tamanho, de modo que o temos logo separado, em tres qualidades o maior, o meão e o miudo.

A machina n. 3 deve aprompitar assim umas 35 arrobas de café por hora, e a n. 2 umas 26, havendo tambem uma n. 1, que é pequena, para trabalhar a mão. Teem ainda estas machinas a vantagem de serem de facil transporte, occupando diminuto espaço.

O motor que servio para estas experiencias é em si mesmo uma curiosidade. Não precisa de agua, e com diminuta porção de carvão produz o movimento por meio do calorico. E' uma invenção muito engenhosa e de custeio extraordinariamente barato; parece, porém, que não se tem conseguido dar a estas machinas força superior a tres ou quatro cavallos.

O Sr. Dr. Benjamin Constant, director do instituto dos meninos cegos, concedeu carta de liberdade, por occasião do nascimento de um seu filho, aos escravos Eugenio de 2 annos, e Isabel de 4 mezes de idade.

Sepultou-se ante-hontem o Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.

Este nome é tão conhecido no paiz que parece-nos ocioso recordar as phases da vida do illustre finado. Na tribuna parlamentar e na imprensa o Dr. Urbano ganhou bella reputação que cresceu mais tarde com os seus trabalhos como advogado, consultado nas questões mais importantes.

— 11 —

Por decreto n. 4630 de 28 de novembro ultimo foi concedida aos bachareis José Fortunato da Silveira Bulcão e Geraldo da Gama Bentes autorisação para lavrar minas de carvão de pedra na comarca de Taubaté, provincia de S. Paulo.

Em sessão da directoria da Associação Commercial, de hontem, foram abertas as propostas para a edificação de uma escola publica, tendo-se apresentado 11 proponentes. A escolha recahio sobre a proposta dos Srs. Baillariny & Bosisio, que se obrigam a fazer a obra projectada, sujeitando-se a todas as condições impostas pela directoria, e offerecendo algumas vantagens além do que consta do orçamento pela quantia de 61:980$.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

2º anno medico.—Henrique Cesar de Souza Vaz, José da Silva Jardim, Marcos Manso Monteiro da Costa Reis, Lucas Tavares de Lacerda, Augusto Cesar de Miranda Azevedo, João da Matta Machado Junior, approvados plenamente.

4º anno.—José Ildefonso de Oliveira Mafra, approvado simplesmente.

Deixaram de fazer acto dous.

Houve uma reprovação.

Exame pratico de pharmacia (3º anno).—João Baptista Bellone, Alfredo Ribeiro Pedroso, Antonio José Coelho de Moura, Guilherme Malaquias dos Santos, José Augusto de Azevedo Alves, Francisco Fernandes Povoas, Joaquim Ferreira de Moura, Frederico José Paranhos de Moraes, Joaquim R. dos Cotios, approvados plenamente.

Houve uma reprovação em exame pratico.

— 12 —

O Sr. visconde de Santa-Cruz concedeu liberdade a um seu escravo de nome Francisco.

Communicam-nos da secretaria da justiça:

« Na noite de 2 para 3 do corrente desappareceu o thesoureiro da alfandega do Rio-Grande, na provincia de S. Pedro do Sul. Immediatamente procedeu-se a exame no respectivo cofre, verificando-se o desfalque de mais de 100:000$.

« Foram tomadas as necessarias providencias para a prisão do delinquente e para acautelar o prejuizo da fazenda. »

— 13 —

Por decreto de 30 de novembro ultimo foi dispensado o juiz de direito Antero Cicero de Assis do cargo de chefe de policia da provincia da Bahia.

Por decretos de 7 do corrente:

Foram reconduzidos:

O bacharel Antonio Lourenço de Araujo, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Taporoá, Cayrú e Santarem, da provincia da Bahia.

O bacharel Elias José Pedrosa Filho, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos do Pombal e Tucano, da mesma provincia.

Foram nomeados juiz municipaes e de orphãos:

ILEGÍVEL

O bacharel João Maria Lisboa, do termo do Turvo, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Amancio Concesso de Cantalice, do termo de S. Miguel, na provincia de Santa Catharina.

O bacharel Augusto Egidio de Castro Jesus, do termo de Serinhaem, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães dos termos do Ipú e Tamboril, na provincia do Ceara.

Foram nomeados :

Para a guarda nacional das seguintes provincias:

Rio-Grande do Norte.—O capitão Joaquim Guilherme de Souza Caldas, major ajudantes de ordens do commando superior dos municipios da capital e annexos.

Amazonas.—O capitão Pedro Luiz Sympzon, major commandante da 2ª secção de batalhão de infantaria.

Foi designado :

O 1º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Maranhão, para ser a elle aggregado o capitão cirurgião-mór do commando superior do municipio de S Bento da mesma provincia, Dr. Antonio dos Santos Jacintho.

Por portarias de 12 do corrente mez concedeu-se a Leonel Caetano da Silva, estacionario de 1ª classe da repartição geral dos telegraphos, tres mezes de licença, na fórma do dispesto no § 2º do art. 2º do decreto n. 4481 de 7 de março do corrente anno; e foi exonerado Faustino Gonçalves Vieira do lugar de adjunto da mesma repartição.

Pelo paquete nacional *Gerente* tivemos noticias de Porto-Alegre até 4, Rio-Grande 6 e Santa Catharina 9 do corrente.

No dia 29 do passado o presidente da provincia de S. Pedro do Sul reunira no palacio da presidencia algumas pessoas notaveis da capital com o fim de promover a organisação de uma associação que auxilie o movimento em favor da extincção do elemento servil sem commoção para a sociedade, nem offensa aos grandes interesses que envolve esta questão.

Adoptou-se a idéa da creação de um asylo para educação dos libertos, asylo que deve ser fundado com o concurso popular e o auxilio dos poderes publicos.

Fallecera no Rio-Grande o capitão de mar e guerra reformado Antonio Caetano Ferraz.

No dia 22 do passado entrara no Rio-Grande, a reboque do vapor *Protecção*, o patacho allemão *Levine*, procedente de New-York com 100 dias de viagem, tendo um carregamento de farinha de trigo e varios generos.

« Ao transpôr o banco, diz o *Diario*, deu duas fortes pancadas arrebentando o reboque e descalando o leme, desgovernou, durante o tempo que foi necessario, para receber novo cabo, cahindo sobre o baixo. Todavia, com a presteza que houve para se lhe prestar o soccorro que exigia, pôde retirar-se o navio do perigo que o ameaçava, e rebocado pelo mesmo rebocador, o trouxe até a boia, onde o encalharam. »

Noticiando o desapparecimento do thesoureiro da alfandega do Rio-Grande, de que os nossos leitores já teem conhecimento, diz o *Diario do Rio Grande* de 4 do corrente :

« Hontem desappareceu o Sr. capitão José Antonio Leite, thesoureiro da alfandega desta cidade.

« O Sr Leite lutava com difficuldades pecuniarias pela distracção que fazia de dinheiros do cofre, que estavam a seu cargo, para applicar em especulações mercantis que lhe acarretaram gráves prejuizos. Diversos amigos por vezes o soccorreram para completar os saldos que tinham de ser remettidos para a thesouraria da fazenda, em Porto-Alegre. Os amigos, porém, foram se gastando pelos continuos supprimentos mensaes, e não ignoravam que a continuação desses favores mais tarde lhes traria inevitavel prejuizo. Assim, de dia para dia augmentaram-se as difficuldades para o Sr. Leite, até que por novas ordens do thesouro, os saldos para alli deviam ser remettidos.

« Não podendo o Sr. Leite contar com o rendimento deste mez para preencher o deficit, e remetter neste paquete o saldo; nem tambem podendo conseguir na praça a quantia que precisava, resolveu fugir ante-hontem á noite, deixando em abandono a virtuosa esposa e seis innocentes filhos.

« Antes de partir escreveu tres cartas, uma para a inditosa esposa, outra para seu cunhado o Sr. Alfredo Doux e uma outra para o Sr. Manoel Mathias da Terra Velho. Nestas cartas diz que vai para bem longe, e que delle tenham compaixão. Ao Terra Velho recommenda-lhe a sua infeliz familia. O Sr. Doux, apenas recebeu a carta que lhe deixara o Sr. Leite, dirigio-se ao Sr. Dr. inspector da alfandega, e communicou-lhe o occorrido. O Sr. Dr. inspector nomeou ao 1º escripturario, Sr. Francisco Antonio de Azevedo, para servir interinamente o cargo de thesoureiro, e deu balanço no cofre em presença do Sr. Terra Velho, fiador do Sr. Leite pela quantia de 10:000$, e encontrou o desfalque de 128:000$. Além dessa quantia, tinha o Sr. Leite outros compromissos na praça, que se acham garantidos por firmas de seus amigos.

« O Sr. Dr. inspector da alfandega deprecou á policia e ao juiz municipal a prisão do Sr. Leite.

« Dando conta deste desgraçado successo, lamentamo-lo profundamente, porque o Sr. Leite foi sempre tido como um homem honesto, e como tal gosava geraes sympathias. »

Os habitantes da colonia provincial Angelina, em Santa Catharina, logo que tiveram conhecimento da circular do presidente da provincia nomeando commissões incumbidas de agenciar donativos para a construcção de casas para escolas primarias, declararam ao seu director que estavam promptos a construir uma na séde da colonia, e que a darão prompta no decurso do proximo mez de janeiro.

Em Santa Isabel do Rio-Preto falleceu D. Margarida Candida de Jesus, deixando livres seus escravos : Rita, Victoria, Thereza, Francisco e Quirino. Legou 400$ para serem distribuidos pelos pobres daquella freguezia.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

2º anno medico.—Antonio Furtado Campo Junior, Lourenço Justiniano Vieira, Joaquim José da Rosa, Carlos Augusto de Moraes Sarmento, Ambrosio Vieira Braga e Nuno Teixeira Lages, approvados plenamente.

1º anno pharmaceutico.—Antonio Vieira de Rezende, Victorino Adolpho Fassheber e Carlos Theodoro Gomes Guimarães, approvados simplesmente.

Exame de dentistas.—Antonio Gonçalves Pereira da Silva e Miguel Gomes Barroso, approvados simplesmente.

— 14 —

Por carta imperial de 7 do corrente foi naturalisado o subdito portuguez João Ventura Rodrigues.

Por decretos da mesma data :

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo ao bacharel Antonio Mascarenhas Telles de Freitas, para tirar a carta de cavalheiro da ordem da Rosa, que lhe foi concedida por decreto de 20 de novembro de 1867.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral :

A D. Francisca Rosa de Alvim Paraguassú, viuva do capitão de voluntarios da patria Antonio Ferreira Mascarenhas Paraguassú, morto em combate, a de 30$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Joanna Marcolina Sampayo, mãi do alferes de voluntarios da patria Gustavo Francisco Sampayo, fallecido em consequencia de ferimento recebido no combate de 2 de maio de 1866, a de 18$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

Ao soldado do 1º batalhão de infantaria Firmino José dos Santos, invalido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 400 rs. diarios.

O resultado dos exames hontem na Faculdade de Medecina foi o seguinte :

2º anno medico. — Joaquim Dias Larangeira, Francisco Cassiano Ferreira Alves, Francisco de Salles Aleixo Franco, Francisco Antonio Ribeiro, Joaquim Silverio Barbosa da Silva e Alexandre Pereira de Souza, approvados plenamente.

Amanhã quinta-feira, ao meio dia, tem de effectuar-se a collação do grão de doutor em medicina.

O Sr. Jacintho José da Rosa, morador em Maruhy, Nitheroby, acaba de conceder a liberdade a uma pardinha, sua escrava, como acção de graças a Providencia, por haver sido seu filho approvado no exame do segundo anno da Faculdade de Medicina.

Suicidou-se hontem, tomando acido arsenioso, Firmo José Alves de Oliveira, brasileiro, com 23 annos de idade, residente na Ilha de Santa Barbara.

A autoridade procedeu a corpo de delicto, e trata de descobrir quaes os motivos que levaram o infeliz a commetter este acto de desespero.

— 15 —

Por portaria de 13 do corrente concedeu-se ao alferes reformado do exercito Augusto Pereira Ramalho a demissão que pedio do lugar de adjunte do arsenal de guerra da côrte.

Por decreto n. 4633 do anno passado foi autorisado o credito extraordinario de 13.546:996$667 para as despezas deste ministerio nos exercicios de 1869 a 1871.

Por decreto n. 4,633 da mesma data foi autorisado o ministro da guerra a applicar ás despezas com diversas rubricas do exercicio de 1869 a 1870 a quantia de 2,521:353$915, tirada das sobras verificadas no art. 6º da lei do orçamento do mesmo exercicio.

Em presença de SS. MM Imperiaes effectuar-se-ha hoje, ao meio dia, na Faculdade de Medicina, a ceremonia da collação do grão de doutor aos alumnos da mesma Faculdade que concluiram os seus estudos medicos.

O antigo empregado da alfandega José Joaquim de Souza, ha dias fallecido, deixou livres quatro escravos. Em sua vida libertara as crias filhas de suas escravas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE DEZEMBRO DE 1870.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem ao nosso porto o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 19 e de Alagoas até 21 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Exterior* e *Interior* apenas encontramos nos jornaes o que segue :

GOYAZ.

— Recebemos jornaes da capital até 5 do corrente.

Lê se na *Provincia de Goyaz* :

« O crystal de rocha, que possuimos em grande quantidade e da melhor qualidade, esta destinado a ser um dos ramos de nossa exportação para o futuro; não é inopportuno offerecermos aos especuladores o calculo seguinte :

10 arrobas de crystal em Santa Luzia, a razão de 2$ por arroba	20$000
Um couro para ensurroar as 10 arrobas	2$000
Ensurroamento	800
Direito de exportação	1$000
Transporte em carro até Leopoldina (a 2$ por arroba)	20$000
Idem até o Pará, sendo 2$ de frete e 1$ de reboque á arroba	30$000
Custo das 10 arrobas no Pará	73$800

Chega o crystal ao Pará á 7$380 á arroba.

S. PAULO.

— Em Santos falleceu o negociante Jeremias Luiz da Silva.

RIO DE JANEIRO

— Por despachos de 10 do corrente foram indeferidas as seguintes petições de graça :

De Anna Joaquina de Jesus a 20 annos de prisão com trabalho por accordão da relação de Pernambuco, que reformou a decisão do jury do termo da Independencia, na provincia da Parahyba, por crime de homicidio.

De Antonio Martins de Almeida á 14 annos de prisão pelo jury do termo de S. João do Principe na provincia do Ceará, pelo mesmo crime.

De Antonio Justiniano Barbosa de Lima á prisão perpetua pelo jury do termo de S. José de Mipibú, na provincia do Rio-Grande do Norte, pelo mesmo crime.

Marçal, escravo de Antonio José Cerrêa de Azevedo Coutinho, á galés perpetuas pelo jury do termo de Guimarães, na provincia do Maranhão, pelo mesmo crime.

Cesar, escravo de Manoel João Ribeiro, á galés perpetuas pelo jury do termo de Alcantara, na mesma provincia, pelo mesmo crime.

Angelo José Soares à 20 annos de prisão com trabalho pelo jury do termo da Cachoeira, na provincia do Pará, pelo mesmo crime.

— No dia 13 do corrente recebeu-se na côrte um telegramma de Santa Catharina, dizendo ter alli chegado a 11 o transporte *S. José*, procedente de Montevidéo, com a noticia de que os *blancos* tinham aprisionado tres vapores pertencentes ao Estado-Oriental.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 á 15 do corrente 759:528$424.

— O cambio sobre Londres regulava 23 3/4 á 24 d. papel bancario e particular.

— Os soberanos (£) vendiam-se á 10$400 cada um, á dinheiro.

— No dia 8 do corrente sahio para Pernambuco o patacho brasileiro *Monteiro*.

— Estavam á carga para Pernambuco : a galera portugueza *Nova-Amizade*, e a barca portugueza *Zulmira*.

ESPIRITO SANTO

— Desta provincia recebemos jornaes até 7 do corrente.

— Não estando concluida a discussão das leis annuas, foi prorogada por mais doze dias a sessão da assembléa provincial.

— Foi nomeado inspector da thesouraria provincial o Dr. Tito da Silva Machado, em substituição do major José Marcellino Pereira de Vasconcellos, que fôra aposentado depois de mais de 20 annos de bons serviços.

— Lê-se no *Correio de Victoria* :

« O capitão Joaquim Francisco da Costa, que ultimamente partira desta cidade a bordo do hiate *Capichaba*, com destino á S. João da Barra, estando arribado na altura da ilha do Piuma, e havendo ido á terra, quando voltava para o hiate, foi arrebatado pelas ondas, sem que houvesse mais recurso de salva-lo.

« Seu cadaver, trazido mais tarde, quando achado para Benevente, foi alli sepultado.

« Deve ter sido geral o sentimento pelo lamentavel fim que teve um moço, cujas bellas qualidades eram por todos apreciadas. »

— A' mesma folha communicaram da ex-colonia de Santa Isabel :

« No dia 4 do corrente, depois das ceremonias religiosas da communidade evangelica protestante, com assistencia do padre missionario Mekl, teve lugar um tumulto resolvido dentro da igreja, resultando em seguida ser executado o arrombamento das portas da casa destinada para a residencia do padre. A edificação dessa casa havia sido contractada por sete allemães, representantes da mesma communidade, com Pedro Tesch, que tendo quasi finalisada a obra recusava entregar as chaves da casa, por ter de receber ainda a quantia de 647$000, ultima prestação do contracto ; e, quando exigia um outro contracto, em garantia do seu pagamento, foi resolvido o tumulto entre os sete da communidade, que diziam, que não tinham satisfações a dar, nem á Pedro, e nem ás autoridades ; isto feito, reunira-se á outros e debaixo de algazarra procederam em pleno dia ao arrombamento da casa. »

BAHIA.

— No dia 18 do corrente teve lugar, na Faculdade de Medicina, a collação do grão de doutor em medicina aos alumnos que concluiram o curso.

Receberam o grão de doutor em medicina os seguintes senhores :

Tiberio Lopes de Almeida.
Francisco Lino Soares de Andrade.
Ambrosio Philocreão.
Geraldo Francisco da Cunha.
Nicolão Alves Pitombo.
João Gualberto Ferreira Santos Reis.
Virgilio Pires de Carvalho e Albuquerque.
João Sabino Vieira.
Mauricio Bernardino Francisco de Souza,
Ladislão José de Carvalho e Araujo.
Antonio Pedro da Silva Castro.
Ernesto Eustaquio de Figueiredo.
José Marianno Barroso.
Francisco Borges da Silva.
Joaquim Pereira da Silva Continentino.
José Theodosio de Souza Dantas.
Augusto José de Lemos.
Ernesto Melchiades de Souza Pinto.
João Chrysostomo da Matta Bacellar.
Manoel Pires de Carvalho.
Antonio Garcia Rosa.
João Cancio Nunes Pereira de Mattos.
Manoel Ignacio de Vasconcellos.
Archimino José Corrêa.
Francisco Rodrigues Cardoso.
Ernesto Hermellino Ribeiro.
Joviniano Reginaldo Alvim.
Elpidio Rodrigues Seixas.
Henrique Ferreira Santos Reis.
Symphronio Olympio dos Santos Reis.
Paulo Theotonio Marques.
Manoel Botelho Carneiro de Mattos Guerra.
Deocleciano Pires Teixeira.
Alvaro Bruno Cavalcante de Brito.
Americo Alves do Paço.
Satyro de Oliveira Dias.
João Florencio Gomes.
Amancio João Cardoso de Andrade.
Frederico Augusto da Silva Lisboa.
Tito de Lima Varverde.

E tiveram a carta de pharmaceuticos os seguintes :

Urbino José dos Santos.
Asterio Marques de Oliveira.
Antonio Pires de Carvalho.
Francisco das Chagas Araujo Filho.
Alvaro Telles de Menezes.
Augusto Alves de Abreu.
Candido Job de Carvalho.
Francisco Querino Basto Filho.
Guilherme Relave.
Licinio José Ferreira.
Innocencio Francisco da Cunha.
Alfredo José Ferreira.
Lydio Pereira de Mesquita.
Antonio Amancio da Veiga Cabral.
João Vaz de Carvalho.

Terminada a ceremonia o conselheiro V. F. de Magalhães, vice-director proferio o discurso de estylo, succedendo-lhe na cadeira o doutorando Satyro de Oliveira Dias, que, por delegação de seus collegas, proferio um eloquente e levado discurso de agradecimento.

Antes d'isso entregou sete cartas de liberdade passadas por alguns dos doutorandos, sendo—cinco por 16 d'entre elles que haviam resolvido applicar áquelle fim a despeza que costumam fazer com carros para a solemnidade ; outra passada pelo doutorando Frederico Lisboa á um seu escravo, e outra pelo doutorando M. C. Botelho de Mattos Guerra tambem a um escravo seu, e todas em nome e honra dos doutorandos de 1870.

— O vapor inglez *Donati*, da linha de Liverpool, tendo soffrido avaria grande na machina, na sua viagem daquelle porto para o do Rio de Janeiro, arribou á Bahia e d'ahi seguio para a côrte rebocado pelo vapor *South-America*.

— Falleceram : repentinamente na capital, o commendador Augusto Tophen ; e na Cachoeira, o Dr. Joaquim Moreira Sampaio, destincto medico, após longos padecimentos.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 420.215$486.

— Ficava á carga para Pernambuco o patacho *Cacilhas*.

— O cambio sobre Londres regulava 23 1/2 d. por 1$.

ALAGOAS.

— Começou no dia 20 a eleição para senador.

— Lemos no *Diario das Alagôas* :

« Participou o capataz da estação da barra de Camaragibe que no dia 2 do corrente aportou naquelle lugar um bote conduzindo 4 naufragos tripolantes de um navio inglez que disseram ter-se perdido e cujo nome não se sabe.

« Segundo informaram elles, todos os mais tripolantes pereceram ; e os quatro, tendo vendido na barra por 8$ o bote em que se salvaram, seguiram para Pernambuco.

« Quando este facto, que teve lugar ás 2 horas da tarde, chegou ao conhecimento do mesmo capataz eran 8 horas da noute ; e mandando elle no des tripolantes, não foram mais encontrados.»

Communicou o delegado do Passo de Camaragibe que pelas 4 horas da madrugada do dia 10 do corrente se evadiram por um arrombamento que praticaram no forro da cadeia da mesma villa 4 presos de justiça, dos quaes um estava sentenciado a 4 annos, dous a 14, e o ultimo absolvido e appellado pelo juiz de direito daquella comarca.»

O delegado do termo d'Assembléa communicou que na tarde do dia 29 de novembro ultimo José Thomaz residente no sitio—Umbigo,— surprehendendo sua irmã de nome Maria em conversação com Manoel Correia da Silva, lançou-se sobre este, e dando-lhe 3 facadas, recebeu no conflicto um ferimento, do qual succumbio immediatamente. Diz o mesmo delegado que procedeu logo a corpo de delicto, e fez recolher a prisão dito Manoel Correia que está gravemente doente, tratando de instaurar-lhe o competente processo.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DO IMPERIO.—Em 7 do corrente foi expedido por este ministerio, á inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria da côrte, o seguinte aviso :

« Rio de Janeiro, em 7 de dezembro de 1870.—Declaro a vossa paternidade, respondendo ao seu officio do 1º do corrente mez, que das disposições preventivas do art. 13 das instrucções de 30 de outubro de 1869, as quaes teem por fim impedir que nos exames geraes de preparatorios o estudante receba auxilio ou inspiração na prova escripta, e da do art. 29 resulta a doutrina que servio de base á decisão tomada no aviso que expedi com a data de 19 de novembro ultimo, devendo-se considerar nulla a prova escripta, a respeito da qual se tenha dado qualquer dos factos que o dito art. 13 previne, e não podendo nestes casos o examinando ser considerado habilitado para á prova oral.

« Quanto finalmente ao art. 30, que trata de factos differentes, é clara a disposição que dá ao inspector geral competencia para aprecia-los e applicar as penas no mesmo artigo estabelecidas.

« Deus guarde à Vossa Paternidade.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.* »

MINISTERIO DA JUSTIÇA.—Em 14 do corrente devolveu-se, por este ministerio, ao da fazenda o recurso interposto pelo procurador fiscal interino da thesouraria de Pernambuco da decisão do respectivo presidente que mandou vigorar o ultimo mez da licença concedida pelo governo imperial em 8 de junho do corrente anno ao juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Paulo Martins de Almeida ; declarando-se que deve ser mantida a ordem da presidencia, de conformidade com o que se acha estabelecido em casos identicos nos avisos de 31 de agosto de 1861 e 21 de setembro de 1868, visto haver aquelle magistrado interrompido a licença por ordem superior e a bem do serviço publico.

MINISTERIO DA FAZENDA.—Por este ministerio foram expedidos, a 23 e 24 de novembro, e 5 de dezembro os seguintes avisos :

Circular ás thesourarias de fazenda, declarando que o desconto dos impostos de 5 e 30 0/0 de que tratam as instrucções de 2 de maio do corrente anno, mandadas observar pela circular n. 11 da mesma data, deve suspender-se por todo o tempo em que não perceberem vencimentos os respectivos funccionarios ; com tanto, porém, que nos futuros mezes, em que entrarem no goso delles, indemnisem todas as prestações a que estiverem sugeitos, e completem o pagamento dos mesmos impostos.

A' thesouraria do Pará, communicando que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro nacional o recurso interposto por Francisco Pires Peniche da decisão da mesma thesouraria, confirmatoria da da alfandega respectiva, sugeitando ao pagamento de direitos de importação 20.700 hilogrammos de quina em casca, vinda da Bolivia, e o referido tribunal : attendendo á que o recorrente importára aquella mercadoria pelos rios Mamoré e Madeira com a guia manifestada em Serpa, na qual se declarava que era producto da Bolivia destinado á Europa, e que dentro dos 12 dias fôra declarada em transito ; e considerando que não são sugeitas á direitos alguns as mercadorias que assim são despachadas para o estrangeiro, na fórma do art. 622 do regulamento de 19 de setembro de 1860 ; resolveu dar provimento ao recurso, mandando restituir a importancia dos direitos indevidamente pagos. Outro sim se communica, para o fazer constar á dita alfandega, que já foi declarado pela ordem do thesouro n. 410 de 15 de setembro de 1869, que não é necessario o deposito das mercadorias em entreposto para gozarem do favor do supra-citado art. 622 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

A' thesouraria de Pernambuco, communicando que foi indeferido o recurso interposto por Modesto do Rego Baptista, fiel do thesoureiro da alfandega da mesma provincia, reclamando contra a decisão da referida thesouraria que lhe negou o pagamento dos vencimentos daquelle lugar do 1º de julho de 1868 a 9 de setembro ultimo, em que o exercera interinamente ; visto que, segundo as ordens do thesouro ns. 102 de 14 de março de 1868 e 178 de 15 de outubro do dito anno, os dous thesoureiros interinos não são empregados da repartição em que servem, mas apenas auxiliares particulares destes, e portanto não tem direito aos vencimentos e vantagens que competem aos dos thesoureiros effectivos.

Circular ás thesourarias de fazenda, declarando que a expedição dos titulos aos empregados que pelo art 4.º do decreto n. 4175 de 6 de maio de 1868, são nomeados e demittidos pelos inspectores das alfandegas, compete aos mesmos inspectores, observando-se nesta parte o que se pratica na alfandega da côrte.

MINISTERIO DA AGRICULTURA.—Em 29 de novembro foi expedido, por este ministerio, aviso á thesouraria de fazenda da provincia de Parahyba, declarando em solução á proposta do gerente da companhia Pernambucana, com a qual, em virtude da lei provincial, contratou a navegação á vapor entre os portos da capital e Jaraguá, de contratar o serviço regular de carros entre este porto e a cidade de Mamanguape, a fim de gosar do privilegio de 30 annos promettido no art. 3º da alludida lei á empreza que se encarregasse simultaneamente de ambos os serviços : que, abrangendo o privilegio a navegação contratada e excedendo o praso de 30 annos o maximo da lei de 8 de outubro de 1833, á assembléa geral e não ao governo imperial compete a concessão dessa graça, devendo a companhia reformar préviamente, sob a approvação do mesmo governo, os respectivos estatutos, que não lhe permittem incumbir-se do serviço de transporte terrestre, a habilitar o gerente com os poderes precisos, por fôrma a ficar, sanada a falta que se nota na proposta, que acompanhou o officio da presidencia de 21 de novembro de 1868, de não mostrar-se autorisado pela assembléa geral dos accionistas a assumir a responsabilidade da mencionada proposta.

ONEIDA. — Este vapor devia sahir do Rio de Janeiro para Southampton e escallas, no dia 24 do corrente ás 8 horas da manhãa.

NAVIO ENCONTRADO.—O vapor inglez *Amazon* fallou no dia 11 do corrente, na altura de Cabo Verde, com a fragata de guerra ingleza, á vapor *Thales*, que ia da Inglaterra para o Cabo da Bôa Esperança.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe para os Srs. :

Schafheitlin & C.	25:000$000
Manoel Teixeira Bastos	19:000$000
A. Hyvernart & C.	3 500$000
José Rodrigues de Souza	1:600$000
Alfredo & C.	1:000$000
José C. de Oliveira Figueiredo	500$000
Juvencio Athayde	400$000
Carlos Walter	400$000
Antonio Joaquim	100$000
Trouxe mais esse vapor :	
Para o Ceará	58:021$250
« o Maranhão	115:650$000
« o Pará	300$000

COMPANHIA LYRICA.—Veio hontem da Bahia, a bórdo do *Tocantins*, a companhia lyrica italiana que alli cantou no theatro de S. João, com geral applauso do publico. Compõe-se ella dos Srs. : Gialdini, regente da orchestra ; Adolpho Bergamaschi, baritono ; Augusto Castelli, tenor ; Pedro Forlivesi, baixo ; Clotilde Petrini, soprano ; e Felicidade Forlivesi, contralto. Temos muito bôas informações acerca de todo esse pessoal, que dentro em poucos dias deve começar a trabalhar no theatro Santo Antonio.

SUICIDIO.—Hontem ás 3 horas e meia da tarde, depois de duas tentativas malogradas por prompto soccorro prestado por viandantes, uma ás 11 horas da manhãa e outra ao meio dia, logrou sucidar-se esmagado pela locomotiva da linha ferrea de Olinda, Nicoláo Joaquim Rodrigues, com 106 annos de idade, branco, trajado decentemente, proximo da banda do Salgadinho, o qual collocou a cabeçá sobre os trilhos em distancia tal que era impossivel o machinista evitar o esmagamento, que se deu em todo o craneo

FERIMENTO GRAVE.—A's 6 horas da manhãa de 16 do corrente, dentro da villa de S. Bento, Antonio Campello Guimarães ferio gravemente á sua mulher Anna Thereza de Jezus, pondo-se em seguida em fuga.

ESMAGAMENTO. — No dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde, indo Pedro da Trindade assentado na meza de um dos wagões de conducção de material da estrada de ferro de S. Francisco, d'ahi cahio sobre o leito da linha, morrendo instantaneamente esmagado.

FALLECIMENTO.—Entre as noticias da côrte veio hontem a do fallecimento do Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.

O illustre finado era pernambucano e de origem respeitavel.

Por sua illustração e virtudes conseguio gosar sempre de nomeada, desde que deu o primeiro passo na vida publica.

Foi mais de uma vez deputado, quer á assembléa provincial quer á geral, e por seu caracter sisudo e por suas idéas e crenças manteve-se sempre n'uma altura respeitavel.

Era membro muito distincto do partido liberal, que deve lamentar a sua morte como uma grande perda.

LIVRO NOVO.—Do Rio de Janeiro nos foi remettido hontem, pelo paquete *Tocantins*, um exemplar de mais uma obra da penna do nosso joven compatriota o Sr. Dr. Ladislão Netto, incançavel e habilissimo director da secção de botanica do muséo nacional, da côrte.

O titulo do novo livro do Dr. Ladislão Netto é—*Investigações historicas e scientificas* sobre o muséo imperial e nacional do Rio de Janeiro. Ao livro acompanha uma noticia sobre as collecções do mesmo muséo.

O muséo nacional tem cerca de tres quartos de seculo de existencia e não deixa de ser mui curiosa a sua historia e mais que tudo a sua chronologia. Sob ambos estes pontos de vista a obra do Dr. Netto é muito interessante, e não o é menos na parte descriptiva, onde o mesmo doctor revela grandes conhecimentos de sciencias naturaes, estudo a que se dá desde muitos annos.

A' respeito dessa obra disse o *Jornal do Commercio* da côrte o seguinte :

« Obra de paciente estudo, o livro a que nos referimos contém valiosos dados sobre o passado e presente do muséo. Mostrando o grande auxilio de que para as sciencias naturaes são os estabelecimentos desta natureza, e portanto a influencia que exercem sobre a civilisação, o autor prova a alta conveniencia de dar maior desenvolvimento ao nosso muséo, e para isso dirige-se ao governo e ao povo, que alguma cousa tem feito e muito póde fazer ainda para engrandecimento das collecções de objectos de toda a especie. Assim fallando a todos, serve-se, mesmo tratando de assumptos scientificos, de linguagem para todos intelligivel.

« Na segunda parte da obra encontramos uma noticia, abreviada, sim, mas muito instructiva, sobre as diversas collecções já existentes no muséo, methodicamente classificadas. E' uma excellente guia para os que, sem conhecimentos profundos da sciencia, visitam aquelle estabelecimento, e que com o auxilio destas explicações poderão tirar utilidade real de taes visitas, que não devem reduzir-se á satisfação da banal curiosidade de contemplar objectos exquisitos. »

Agradecendo a offerta que nos fez o Dr. Ladislão Netto, temos a satisfação de recommendar a sua obra, não só aos entendido nessas materias, mas ao povo em geral, para quem principalmente foi ella escripta.

O IMPERIO DO BRASIL. — Do *Standart*, de Buenos Ayres, publicou o seguinte artigo em referencia ao 48º anniversario da independencia do Brasil, quando o pai do actual monarcha foi chamado ao throno, e faz um interessante esboço do progresso que tem feito o imperio neste quasi meio seculo. Assim se exprime o referido jornal :

« O imperio do Brasil goza da mesma preponderancia territorial nesse continente que os Estados-Unidos da America do Norte, com uma area de tres milhões de milhas quadradas e uma costa linear no Atlantico de 3,7000 milhas de extensão.

« Na época da independencia calculava-se a população em 4 milhões, em 1853 elevou-se a 7 milhões, e agora a estatistica official dá 10 milhões.

« A exportação do Brasil em 1856 foi elle de 11 milhões sterlinos, em 1865 attingio a 14 milhões e ultimamente elevou-se a 20 milhões.

« Os navios mercantes do Rio de Janeiro elevaram-se a 436,000 toneladas liquidas em 1865, e a 717,000 em 1869.

« A receita em 1857 foi de 3 1/2 milhões sterlinos, e agora subio a 9 1/2 milhões.

« O numero de meninos que frequentaram as escolas em 1857 foi de 66,000, e os relatorios deste anno provavelmente mostrarão o duplo.

« A primeira estrada de ferro (D. Pedro II) foi inaugurada em 1858, e não obstante innumeras difficuldades com um custo de 40,000 libras sterlinas por milha, estão actualmente abertas ao trafego 400 milhas.

« Nada ha que mais se admire no perseverante progresso do Brasil do que suas vias e estradas de ferro, abertas sobre grandes cordilheiras de montanhas, e em face de obstaculos que pareceriam invenciveis.

« As elevadas estradas de Tijuca, Petropolis e Juiz de Fóra são classificadas entre os trabalhos mais delicados deste genero no mundo inteiro, e o simples exemplo da estrada de ferro de S. Paulo demonstrou quanto dinheiro e obras d'arte são preciosos para combate-los ; a linha é construida em uma serra elevada, na qual os trabalhos encontraram um certo embaraço, até que o barão de Mauá venceu essa resistencia com 300,000 libras sterlinas, e proseguio na continuação da linha. A linha de Pedro II é tambem uma maravilha da sciencia, com innumeraveis tuneis.

« Ao mesmo tempo os principaes rios do imperio são navegados por companhias de vapores nacionaes, e todas as cidades do littoral fundaram bancos, estradas de ferro, companhias de gaz, e os melhoramentos publicos marcharam a par dos das capitaes europeas.

« Se considerassemos a industria do Brasil por sua exportação com relação á população, chegariamos a uma lisongeira proporção. Comparando este com outros paizes vemos que o quadro ficaria assim : as figuras, segundo cada nação, representam o valor relativo da exportação para cada habitante, assim póde-se dizer que cada inglez, francez, etc. produz tanto : por cabeça : Hollanda 50$ fortes, Belgica 25, Grã-Bretanha e Irlanda 21, Chile 15, Estados-Unidos 13, França 13, Republica Argentina 13, Brasil 10, Italia 5, Hespanha 4 1/2, Portugal 4, Russia 1.

« Assim, apezar de estarem as populações disseminadas, e de não estarem ainda desenvolvidos os recursos do paiz, apezar do pequeno numero de europeus estabelecidos, o Brasil é pequeno em relação aos Estados-Unidos, e chamamos especialmente a attenção de nossos leitores para a Republica Argentina, que está em paralello exacto com a Grande Republica.

« Os impostos do Brasil são relativamente menores do que em muitos paizes, sendo uma libra sterlina por cabeça ; quando ao contrario na Republica Argentina pagamos quasi o dobro desta quantia, e muito pouco temos para poder satisfaze-la.

« Uma das primeiras medidas, depois da conclusão da guerra do Paraguay, tem sido reduzir o exercito permanente do Brasil a 16,000 homens, e agora as rendas foram votadas de um modo grandioso para o derramamento da instrucção publica na mais vasta escala. Ao espirito e educação apurados do imperador, e da sua côrte deve-se a influencia que tem aquelle sobre o animo e caracter das classes superiores.

« D. Pedro II, que conta 44 annos, e tão sabiamente tem dirigido os destinos do Brasil, já ha mais de um quarto de seculo, é um completo douto, muito versado em todas as linguas civilisadas e litteraturas da Europa, e é fundador ou protector de numerosas associações scientificas, classicas e historicas que existem no Brasil. Entre a nobreza do Brasil as linguas franceza e ingleza são tão usuaes como a portugueza, e o paiz conta um numero de estadistas, escriptores e financeiros, cujos nomes são tão conhecidos que dispensam cita-los.

« Os Brasileiros são orgulhosos de seu paiz. Durante os 48 annos da independencia, elles tem chegado a um progresso nacional ascendente, ainda não excedido por algum outro paiz ou estado na America do Sul.

« A guerra do Paraguay foi um revez, mas o horisonte está agora limpido. O governo é bom ; o povo prospero, contente e feliz. Nada ha que entorpeça o progresso desta nação, e com razão os Fluminenses sacudiram o jugo europeu para assentar uma independencia, para a qual, como povo e nação, são eminentemente adequados. »

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 176ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, que corre no dia 24 do corrente.

LEILAO. — Hoje effectua o agente Martins as 11 horas do dia o leilão de cadeiras, sofaes, marquezas, marquezões, consollos, lavatorios e cadeiras de balanço : no becco do Sarapatel n. 1, primeiro andar.

PASSAGEIROS.—O vapor *Tocantins*, vindo dos portos do sul, trouxe os seguintes :

D. Anna Francisca de Souza, José J. de Sampaio, Miguel Pinto Moreno, Dr. Arselino J. de A. Pernambuco, Thomaz Dias dos Santos, sua mulher e 4 filhos, Euzebio V. da Costa, Antonio G. do Amaral Valente, D. Maria T. da Annunciação, Antonio Victor, Leopoldo José da Silva, Francisco G de Oliveira, Bento José Soares, Trajano A. da Costa, major Joaquim Gomes Pessoa, Dr. Aristides José de Leão, sua mulher, sua sobrinha e 3 criadas, Dr. Bernardo T. C. Costa Reis, D. Thereza A. de Lima, 1 filho e 1 criada, Justino J. de Sant'Anna, José E. de Moura e 1 escrava, Eugenio P. de Andrade, Manoel Ferreira da Silva e sua mulher, João Sabino Pinto Lima, Constancio de Souza Pontual, Alfredo José Ferreira, Antonio de S. C. da Cunha, Manoel de M. Campos, Galdina Geraldino, Valentim P. de Brito, Augusto Castelli e sua mulher, Pietro Forlivisi, Felicia Forlevise, Clotilde de Petrine, Adolpho Bergamarchi, José da Silva M. Junior, F. F. Borges, José Antonio Pinto Servulo, José Procopio de S. Miranda, Antonio Fernandes Porto, Manoel Joaquim da Silva Seve, João José Graça, Manoel José Alves Coelho, Manoel de Mello Jacome Calheiro, Francisco de Souza Mello, Klnim Carlos, Antonio Vasco de Aiguines, sua mulher e uma cunhada e Bento Augusto da Silva ex-praça.

— Seguem para o norte :

Alferes Francisco Xavier de A. Mello, Francisco Casemiro Bispo, Alvaro Pamplona da Fonseca, Ildebranda Pompeu de Souza Brasil, Marciano Marques dos Santos, 2 escravos á entregar, Candido Gonsalves da Costa, Domingos Sergio de Saboia, Francisco José Dias de Mattos, Julio Cezar da Silva Amaral, capitão Vicente Ferreira Farias Goyabeira, capitão Julião Augusto da Serra Martins, Maria Anastacia da Silva, Dr. Mathias Antonio da Fonseca Morote, sua senhora e dous escravos, Abeu Sobrinho e sua senhora, José da Silva Motta Junior, Alfredo Pompilio da Silva Gonsalves, Guilherme Fernandes Tavares da Motta, 1º tenente Francisco Felix F. Pereira Pontes, Luiz Alves Pereira, major Rodrigues Augusto da Gama Castro Eduardo Luiz, ex-praças do exercito.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Fernando de Noronha.

O artigo publicado no *Jornal do Recife*, de 16 do mez proximo passado debaixo do titulo—Presidio de Fernando de Noronha —e assignado por *C. F. T.*, não foi por mim mandado inserir.

Nenhuma importancia ligando aos insultos, entrigas e calumnias que de ha tempos publicam contra mim dous miseraveis assassinos da reputaçao alheia, por serem elles bem conhecidos neste presidio, e mesmo ahi na capital, fiz proposito em nada responder, maxime porque elles infames como são, não foram ainda capazes de firmar com seus nomes, assumindo a responsabilidade o que contra mim dizem.—São cães que ladram a lua !

Não estão ainda satisfeitos com as infamias que hão praticado, com as calumnias que constantemente me levantam, e querem agora, queimando o incenso podre da bajulação, indispor-me com o Illm. Sr. coronel commandante deste presidio, com insinuações miseraveis !

Pobres que são estes homens ! Não conseguirão isto. Em breve ficará elle convencido por si mesmo, que o movel de taes infamias é a inveja ; e que os meus encarniçados inimigos são dous lazarentos especuladores, que aqui de sobra praticaram os actos que agora me attribuem.

E' esta a unica resposta que agora dou, o tempo esclarecerá o mais. E, como não pretendo voltar a imprensa, porque tenho mais em que me occupar, aproveito a opportunidade para declarar que não sou o correspondente dessa ilha para o *Correio Pernambucano*, como esses intrigantes ahi propalam calculadamente. Nada tenho escripto para essa folha, cujo proprietario não tenho a honra de conhecer.

Fernando 10 de dezembro de 1870.

Clemente Francilio Tavares.

ELEIÇÃO

Dos juizes, escrivães e mais devotos que hão de festejar a virgem immaculada da Conceição na igreja matriz de S. José da cidade do Recife, no anno de 1871

Juiz perpetuo.

O Illm. e Exm. Sr. deão Dr. Joaquim Francisco de Faria.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Joaquim José Leitão.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Maria Venancia d'Abreu Lima Bastos.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs. :

Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Juizas por devoção

Os Illms. Srs. :

D. Candida, esposa do nosso irmão Manoel José da Motta.
D. Isabel, esposa do nosso irmão Caetano Salustio Coelho.
D. Candida, esposa do Illm. Sr. Antonio da Silva Azevedo.
D. Thereza, esposa do nosso irmão Luiz Manoel Rodrigues Vallença.

Escrivães por eleição.

As Exm.as Sr.as :

Dezembargador Alexandre Bernardo dos Reis e Silva.
Padre Antonio de Mello e Albuquerque.
Frei Jorge de Sant'Antana Locio.
Capitão Joaquim Silverio de Souza Junior.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.

Escrivãs por eleição

As Exm.as Sr.as :

D. Maria, esposa do nosso irmão Antonio José de Souza e Silva.
D. Blandina, esposa do nosso irmão Lydio Mariano de Albuquerque.
D. Maria Emilia de Andrade, filha do Illm. Sr. José Azevedo de Andrade.
D. Carlota, esposa do Illm. Sr. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.
D. Innocencia Guilhermina da Conceição Campos.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs. :

Capitão José Mariano de Albuquerque.
Capitão Miguel José de Almeida Pernambuco.
Capitão Joaquim Francisco Franco.
Capitão Manoel Antonio Viegas Junior.
Capitão José Laurentino de Azevedo.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras. :

D. Anna, filha do Illm. Sr. Manoel Marques de Oliveira.
D. Alexandrina, esposa do Ilm, Sr. major José Ignacio Xavier.
D. Luiza, viuva do Illm. Sr. Antonio José Pinto.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
D. Joanna, esposa do Illm. Sr. Albino José da Silva.

Juizes protectores

Os Illms. Srs. :

Major Faustino José dos Santos.
Dr. Miguel José d'Almeida Pernambuco.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. Adolpho Lamenha Lins.
Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Capitão Antonio Moreira de Mendonça.
Major Custodio Floro da Silva Fragoso.
Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
Capitão Sabino Joaquim da Silva Corado.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. :

D. Libania, esposa do Illm. Sr. major Joaquim de Albuquerque Mello.
A esposa do Illm. Sr. tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.
D. Anna, esposa do Exm. Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva.
D. Joaquina, esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Gomes Parente.
D. Catharina, esposa do Illm. Sr. Florencio Domingues da Silva.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
D. Felismina, esposa do nosso irmão (thesoureiro) João Martins da Silva Villela,
D. Maria, esposa do nosso irmão José de Mello Trindade.
D. Clara, esposa do Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.
D. Idalina, esposa do Illm. Sr. Virgilio José da Motta.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. major Jeremymo Emiliano de Miranda Castro.
D. Candida, esposa do nosso irmão Dr. Joaquim José da Fonceca.
D. Leonor, esposa do Illm. Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.
D. Joanna Baptista de Araujo Bastos.
D. Adelaide, esposa do Illm. Sr. Demetrio Accacio de Araujo Bastos.

Mordomos e mordomas.

Todos os moradores da freguezia.

Recife 8 de dezembro de 1870.

O vigario,

João José da Costa Ribeiro.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE DEZEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 d. por 1$000.
Cambio sobre o Porto pagavel em Lendres — 90 d/v 24 d. por 1$000.
Dito sobre dito—90 d/v 122 0/0 de premio

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21. . .	552:790$584
Idem do dia 22	10:648$740
	563:239$324

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	40
« » com generos	32

Descarregam hoje 23 de dezembro.

Patacho norte-allemão—*Societat*—varios generos.
Brigue inglez—*Courtenay*—bacalhão.
Brigue inglez—*Jehu*—idem.
Barca ingleza—*Delphin*—carvão.
Barca ingleza — *Kahi-noor* — ferro e carvão.
Patacho inglez—*Sea Bird*—varios generos.
Barca ingleza—*Rosamond*—ferros.
Barca ingleza—*Parajera*—carvão de pedra.
Vapor inglez—*Amazon*—varios generos.
Barca portugueza—*S. Miguel*—carvão.
Patacho inglez—*Ismir*—carvão.
Patacho inglez—*Ida*—bacalhão.
Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 21 de dezembro

— Na galera ingleza *Hermione*, para Liverpool carregaram : Saunders Brothers & C., 16 saccas com 3,678 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Delphim*, para Liverpool carregaram : Ferreira & Loureiro 470 saccas com 40,720 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Santo André*, para o Havre carregou : Tisset Frere 100 saccas com 8,811 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa carregaram : Pereira Vianna & C. 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21. . .	49:153$180
Idem do dia 22	5:281$407
	54:434$587

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21. . .	99:355$778
Idem do dia 22	4:461$606
	103:817$384

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Portos do sul—7 dias, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 53, carga differentes generos ; a A. L. de O. Azevedo & C.

Terra-Nova—40 dias, patacho inglez *Ida*, de 149 toneladas, capitão John Sullivan, equipagem 8, carga 2,179 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão—Palhabote nacional *Joven Arthur* capitão Joaquim Mauricio de Souza, carga assucar e carne.

New-York—Escuna ingleza *Perceverance*, capitão John Lamb, carga assucar.

Canal—Patacho inglez *Empress*, capitão Alfredo Welch, carga assucar.

EDITAES.

— Faço saber que existem em meu cartorio duas letras sacadas na cidade do Porto por Joaquim Lopes Carvalho contra Domingos Antonio de Araujo, sendo uma da quantia de 160$, e outra da quantia de 60$, das quaes é portador Joaquim

ILEGÍVEL

José Gonçalves Beltrão, e como seja ignorada a residencia do sacado, o notifico pelo presente para aceita-las ou dar a razão por que o não faz, ficando desde já intimado dos competentes protestos se não as aceitar.

Recife 21 de dezembro de 1870.

O escrivão dos protestos,
Antonio José Alves de Brito.

— Faço saber que existe em meu cartorio uma letra da quantia de 80$, sacada na cidade do Porto por José Joaquim Barbosa Lima contra José Cesar de Mello, da qual é portador Joaquim José Gonçalves Beltrão, e como seja ignorada a residencia do sacado e notifico pelo presente para aceita-la ou dar a razão porque o não faz, ficando desde já intimado do competente protesto se não a aceitar.

Recife 21 de dezembro de 1870.

O escrivão dos protestos,
Antonio José Alves de Brito.

Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional etc.

Faço saber que em vista da execução que á fazenda nacional encaminha contra os herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector do Cabo, fez-se penhora em uma escrava de nome Monica, avaliada por 600$, em consequencia do que e em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentar suas propostas dentro do praso de 30 dias, achando-se a mesma escrava no deposito geral nesta cidade. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de dezembro de 1870. E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão que o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de paz do primeiro districto da freguezia da Boa-vista, em virtude da lei etc.

Faço saber aos Srs. eleitores e supplentes abaixo declarados, que, devendo proceder-se na terceira dominga do mez de janeiro do anno de 1871 a revisão da qualificação dos votantes d'esta freguezia, convoco aos mesmos eleitores e supplentes para que compareçam no corpo da igreja matriz d'esta freguezia, ás nove horas da manhãa, para o fim de se organisar a junta qualificadora, sendo multados os que faltarem sem motivo justificado, conforme determina a lei regulamentar de 29 de agosto de 1846.

Eleitores.

Antonio Carneiro Machado Rios, Francisco de Miranda Leal Seve, João Francisco Antunes, João Martins do Rio Junior, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Dr. Manoel Barbosa de Araujo, Simplicio da Cruz Ribeiro, Manoel Rodrigues do O', João dos Santos Ferreira Barros, Dr. Bento José da Costa, Eleodoro de Aquino Fonseca, Bento dos Santos Ramos, Candido Casimiro Guedes Alcoforado, Alexandre dos Santos Barros, padre Francisco Alves de Abrantes, Joaquim Elias de Moura Gondin, Candido Rolatino Tavares de Mello, Francisco Martins Raposo, Francisco de Barros Corrêa, Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior, Elias Gonçalves Pereira da Cunha, José Lucio do Carmo, Francisco Joaquim de Mello Tavares, Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, Geminiano Joaquim de Miranda, José Affonso dos Santos Bastos, João dos Santos Porto, Joaquim de Gouvêa Cordeiro, Luiz José Silveira, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, Satyro Emiliano de Meira, Manoel Zeferino Dias Barreto, Pedro Paulo dos Santos, Joaquim José Ferreira da Penha, José Carneiro da Cunha, Antonio Augusto da Camara Rodrigues Leite, Antonio Joaquim de Figueiredo, Olympio Francisco de Mello, Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros Albuquerque, Manoel Coêlho Cintra, desembargador Caetano José da Silva Santiago, Dr. Antonio Maria de Farias Neves, Domingos Affonso Nary Ferreira, conego Joaquim Pinto de Campos, Thomaz José da Silva Gusmão, João Pires Ferreira, Joaquim de Gusmão Coelho.

Supplentes.

Augusto Paulo de Lemos Duarte, Alvaro Pereira de Sá, Dr. Francisco de Paula Baptista, Serino Rodrigues da Silva Campos, José Francisco Deniz, João Graciano da Paixão, Manoel Joaquim da Conceição, Manoel Carneiro Machado Freire, Manoel Antonio Cardoso, Sebastião José Peixoto, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, Victorino Antonio Martins, Valentim Rodrigues dos Prazeres, Francisco José Alves de Albuquerque, Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo, Francisco Pereira da Luz, Francisco do Rego Barros, Francisco da Conceição Rodrigues Seixas, Bernardino de Sena Dias, Antonio Candido dos Guimarães e Silva, Belarmino de Amorim Lima, Bartholomeu Rodrigues Pires, Candido Freitas Fragoso, Francisco Lucio de Castro, Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque Junior, Francisco de Lemos Duarte, Francisco de Barros Falcão de Lacerda, Manoel Coêlho da Silva, Manoel Martins dos Santos, Manoel Joaquim Dias, Manoel Antonio da Silva Rios, Manoel Alves de Carvalho, Manoel da Silva Amorim, Marcolino José da Silva, José Miguel dos Anjos, José Augusto Pereira, João Athanasio Botelho, José Narciso Leal de Barros, Joaquim Olegario de Barros, João da Cunha Moreira Alves, José Francisco de Souza Magalhães, José Lopes Vianna, José Francisco de Paula Ramos, João Martins Ribeiro, José Nicacio da Silva Junior, Aniceto Firmino Corrêa Moura, Alexandre Borotho das Mercês, Antonio José da Cunha Guimarães, Affonso Alves do Rego Villela, Antonio Francisco da Silva, Antonio da Silva Saraiva, Augusto Cesar Pereira de Mendonça, José Francisco da Costa Lobo.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico d'esta freguezia e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, aos 17 de dezembro de 1870.

Eu, Francisco de Barros Corrêa, escrivão, o subscrevi.

Antonio Carneiro Machado Rios.

— O inspector interino da alfandega faz publico que sabbado 24 do corrente, depois de meio dia, á porta da mesma repartição, serão levados á hasta publica os objectos abaixo declarados, livres de direitos ao arrematante.

Armazem n. 1.

Marca—H L—N. 72. Uma caixa consignada a H. Leger & C. com o peso liquido real de 330 kilogrammas de brim de linho entrançado, valor do kilogramma 2$666, total 879$780.

Marca—C M C P—Ns. 291 bis e 292 bis. Duas caixas consignadas á F. G. Oliveira Sobrinho com 1,200 chapéos de lãa ordinarios, valor de um.... 1$200, total 1:440$000.

Armazem n. 8.

Sem marca—Sem numero. Uma caixinha consignada á J. G. da Silveira com cinco escarradeiras inteiras de vidro de côr n. 1, pesando cinco kilogrammos, valor 666 rs., total 3$330.

Marca—F diamante—N. 8:753. Uma barrica vinda de Liverpool, ignora-se a consignação, com 29 duzias de pares de esporas de ferro grandes denominadas chilenas, limadas, valor da duzia 12$000 total 348$000.

Marca—H W B & C—N. 200. Duzentas caixas vindas de Havre no navio francez *Figaro*, consignadas á H. Wilmer com vinho Bordeaux com 1:500 litros, valor do litro 390 rs. 585$000.

Armazem n. 9.

Marca—Letreiro—Uma caixinha consignada á M. Furtado com uma imagem de Santo Christo, valor 20$000.

Marca—A G—N. 1/4. Quatro caixas de Porto vasias consignadas á A. José da Silva, sem valor algum.

Marca—Letreiro—Sem numero—Um gigo sem valor.

Marca—J P S—Sem numero—Uma barrica valor 1$000.

Marca—Letreiro—Sem numero—Uma caixinha caroço de algodão, sem valor.

Marca—J P M—Sem numero—Uma caixinha com azulejos de louça pesando liquido real 20 kilogrammos, valor do kilogrammo 160 rs., 3$320.

Sem marca—Sem numero—Uma caixa de Porto vasia, valor 1$000.

Marca—J R N—Sem numero—Uma caixa vinda do Porto, consignada á J. Ferreira, com o peso liquido real de 80 kilogrammos de livros impressos com capas de couro, valor do kilogrammo 1$500 rs., total 120$000.

Alfandega de Pernambuco, 21 de dezembro de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

DECLARAÇOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 28 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, irá á praça para ser arrematada em hasta publica perante a junta da mesma thesouraria, a quem mais der, a casa terrea n. 11 sita á rua de S. Sebastião da villa de Iguarassú, avaliada em 200$.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até as 11 horas do referido dia acima indicado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de dezembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Deposito especial de instrucção

Tendo de contratar-se o fornecimento de capim, farelo, mel e milho para a cavalhada do mesmo deposito no 1º semestre de janeiro a junho do anno vindouro, convido aos senhores que quizerem se propôr a fornecer os generos acima indicados, a comparecerem na secretaria do referido deposito no dia 24 as 10 horas com suas propostas fechadas.

Quartel no Campo das Princezas 20 de dezembro de 1870.

José Joaquim Coelho,
Capitão commandante.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 24 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento por tempo de seis mezes de cemento romano de boa qualidade para as obras do porto, tendo a barrica de peso nunca menos de 10 arrobas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 21 de dezembro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870 71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 24 do corrente mez contrata á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa o fornecimento por tres mezes findos no ultimo de março proximo vindouro, de cobertores de lãa e colchas de algodão para aprendizes artifices.

Tambem o conselho por igual fórma promove no mencionado dia 24 do corrente mez a compra dos objectos do material da armada seguintes :

10 baldeadeiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 20 funiz de folha, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 100 lapis de cores, 200 lapes pretos, 2 oculos de alcance, 8 duzias de tigelas de folha dobrada, 6 varões de ferro de 4 polegadas em quadro, 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres de 25 pés de comprimento e grossura no meio 6 1|2 polegadas e 6 vergonteas de pinho para páos de cutello de 35 pés de comprimento e grossura no meio 7 polegadas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 19 de dezembro de 1870.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjoss.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novembro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

— O inspector interino da alfandega faz publico que por autorisação da thesouraria de fazenda contida na portaria n. 172 de 20 do corrente, serão levados a hasta publica nesta repartição, depois do meio dia e livre de direitos ao arrematante, dous botes arruinados que foram do serviço dos portos fiscaes da mesma.

Alfandega de Pernambuco 22 de dezembro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Delegacia de policia do termo do Cabo, 14 de dezembro de 1870.

Foi apprehendido por esta delegacia e recolhido ao deposito um cavallo ruço pedrez, castrado, cauda e crinas compridas e com varios ferros: quem se julgar com direito ao mesmo apresente justificação legal que ser-lhe-ha entregue.

O delegado supplente,
Luiz Francisco de P. C. A. Lacerda.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 19 de dezembro de 1870.

Anna Olympia de Campos, Cesario Manoel Francisco dos Prazeres, Ernesto de Aquino Fonseca, Francisca Maria de Jezus, José Jeronymo Monteiro (2), José Rufino de Araujo, Lourenço Justiniano Hollanda e Souza, Dr. Manoel Francisco Teixeira, Maria Avelina Monteiro, Nicola Gallo (italiano), Vicente de Paula de Oliveira Villas Boas.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

Administração dos correios de Pernambuco 23 de dezembro de 1870.

Mala pelo vapor Tocantins da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (23) pelo vapor ácima mencionado para os portos do norte será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Por causa do máo tempo foi transferido para sabbado o espectaculo que devia ter lugar hontem.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA

Em consequencia do máo tempo que fez nestes dous ultimos dias, e a menina, em favor de quem era o espectaculo annunciado para hoje não ter podido saír a passar os bilhetes, fica transferido dito espectaculo para depois dos dias de festa, o qual será previamente annunciado, assim como pede a todas as pessoas que se dignaram tomar os seus bilhetes de ficarem com os mesmos para esse dia, pelo que se confessa eternamente gratas

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Arinos*, commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, á qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

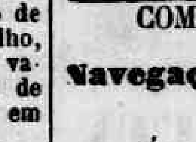
O vapor *Giquiá* commandante Cavalcante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Segue para esse porto com a possivel brevidade o hiate novo, bem construido *D. Luiza*, para carga e passageiros : a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



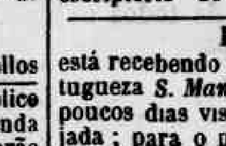
O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

está recebendo carga a frete modico a barca portugueza *S. Manoel II*, devendo sahir dentro em poucos dias visto que já tem a maior parte engajada ; para o pouco que lhe falta trata-se com o capitão na praça ou na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Vai seguir em pouco tempo o brigue portuguez *Sensivel* por ter a maior parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

LEILÃO DE 157 caixas com cebolas, 50 meias com batatas
HOJE

O agente Pestana fará leilão de 157 caixas com cebolas e 50 meias ditas com batatas muito novas a sahir da alfandega, as quaes serão vendidas em lotes á vontade dos compradores, hoje, ás 11 horas da manhãa, no largo da alfandega, na porta do armazem do Sr. Annes.

LEILÃO
Francisco de Salles Silva

faz leilão de trastes por intervenção do agente Martins, na travessa do Sarapatel, no sobrado n. 1, primeiro andar, constando de camas francezas, sofás, marquezas, consolos, mesas de meio de sala, cadeiras de guarnição e bânca, marquezas de quatro, cinco e seis palmos de largura, relogios de louça, sexta-feira. Principiará ás 11 horas.

LEILÃO DE DIVIDAS

da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, na importancia de 31:437$368

a 26 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio d'esta cidade, datado em 19 do corrente, o agente Oliveira exporá a segundo leilão as indicadas dividas, em quatro lotes, que serão designados de conformidade com os respectivos mandados e relações d'ellas, exhibindo-se estas previamente e no acto aos pretendentes

SEGUNDA-FEIRA

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILÃO DE moveis, louça e crystaes, a saber:

Uma mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição tudo de jacarandá, 1 espelho grande, 2 tapetes, 3 lustres, 4 arandelas, 9 quadros, 2 espelhos com moldura preta, 4 lanças com finos cortinados e outros objectos.

Uma cama franceza, 1 dita para menino, 3 marquezas, 4 guarda-roupas, 1 toucador, 1 lavatorio e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 sofá, 2 caderas de braços e 12 de guarnição, 2 quartinheiras, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate, 12 tampas de metal principe, copos, calices, garrafas e compoteiras de crystal, 3 lampeões de kerosene, 1 armario, 1 fogão de ferro, e outros accessorios de casa de familia.

Segunda-feira 26 do corrente

Por intervenção do agente

PINTO

Na Passagem da Magdalena, casa em que morou o Barão de Cruangy.

Os concurrentes ao referido leilão encontrarão na estação do porto do capim trens para a Capunga, e d'alli seguindo ao porto do Lasserre encontrarão botes para transporta-los gratis á casa do leilão.

O leilão principiará ás 11 1/2 horas.

LEILAÕ DE uma casa terrea sita na rua da Senzala Velha n, 26.

O agente Martins fará leilão, a requerimento da commissão administradora da irmandade de S. Benedicto do convento de Santo Antonio, e de Victor Antonio do Sacramento Pessoa, testamenteiro e inventariante dos bens deixados pela fallecida Rufina Maria da Conceição, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, da casa terrea n. 26 da rua da Senzala Velha, edificada em terreno proprio, sendo a venda feita por apolices da divida publica do juro de 6 por cento ao anno, segundo a cotação do dia

TERÇA-FEIRA

27 do corrente

em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, ás 11 horas do dia.

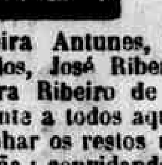
AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇÃO

Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas do Natal, dirija-se as Cinco Pontas, casa terrea n. 94.

ATTENÇAÕ

Previne-se a quem interessar possa que todos os bens possuidos pelo Sr. José Luiz Innocencio Pogge, se acham hypothecados e dados em penhor para garantia de debito superior no valor dos mesmos bens, por escriptura em nota do Sr. tabellião Porto Carreiro.



Manoel José Ferreira Antunes, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, José Ribeiro de Vasconcellos e Maria Elvira Ribeiro de Vasconcellos, agradecem cordialmente a todos aquelles que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa e irmãa ; convidando-os ao mesmo tempo para assistirem a missa do setimo dia, que os mesmos mandam celebrar na igreja do convento do Carmo do Recife, no dia 24, as 6 horas da manhãa.

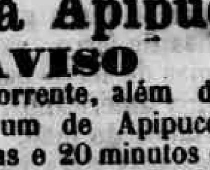
HOTEL EM BEBERIBE.

Bilhar, hospedagem, e banhos.

Os proprietarios do grande hotel do Monteiro tem aberto no aprasivel arrabalde de Beberibe um hotel preparado com todo o esmero e asseio. Recebe hospedes, para o que tem todas as commodidades exigiveis. Esperam que os concorrentes que os honrarem em tudo serão satisfeitos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem : na rua do Bartholomeu n. 33.



TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos.
AVISO

No dia 24 do corrente, além dos trens da tabella haverá um de Apipucos para o Recife, as 11 horas e 20 minutos da noute.

No dia 25, depois da missa do Natal, á meia hora depois de meia noute, haverá trens do Recife á Apipucos, e d'ahi em diante de hora em hora até 1|2 hora da manhãa de 26.

Os bilhetes especiaes de 1$000, de ida e volta na 1ª classe, já annunciados para os dias santificaos, servirão do dito dia 25 até 2 de janeiro proximo futuro.

Escriptorio da companhia 22 de dezembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerentê.

Quem dá noticiá?

Deseja se saber aonde existe no Brasil o Sr. José Severiano Menezes de Albuquerque, filho de D. Marianna Carolina de Albuquerque Menezes, e neto de D. Luzia Clara de Menezes Caldas e do general José Severiano Caldas, sendo sua avó natural da villa de Piracatu' da cidade de Marianna em Minas Geraes, e o avô da cidade de Lisboa o Sr. José Severiano Mendes de Albuquerque, foi adoptado e criado por um seu tio, general do exercito, cujo nome por inteiro se ignora, e somente se sabe que tinha o appellido de Albuquerque, e residia na cidade de Nytherohy no Rio de Janeiro : quem delle souber e quizer dar noticia, póde dirigir-se á rua do Commercio n. 48, 1º andar, escriptorio dos Srs. Euzebio R. Rabello & C., que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 36.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto de n. 1337 com 5:000$000 tres quartos n. 1341 com 900$000, um meio n. 913 com 400$000 e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (175ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra (176ª), que se extrahirá sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocenidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

AMA Precisa-se de uma, escrava ou livre : na rua do Caldeireiro n. 68.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO : OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidecores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticos), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cª; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA ; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cª; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e Cª; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO ; João da Sª FARIA e IRMÃO.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu alugnel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação : a tratar no mesmo sobrado.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz : a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio

CONFÉITARIA BRAÇO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

CADEIRAS

Um elegante sortimento de cadeiras de faia a imitação de mogno, e outras de jacarandá, e bem assim pretas douradas, obra de gosto : vende-se as duzias no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes de Apollo.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathárticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$000 em um meio de n. 913, a sorte 200$ em bilhete inteiro de n. 1113, e dous meios de n. 3272 com a sorte de 400$, alem de outros premios menores, podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio de S. Bom Jezus da Via-Sacra, que será extrahida sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se

de um rapaz que saiba trabalhar em velas de carnauba, que tenha boa conducta : na rua do Vigario n. 26, fabrica.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro : na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

— Deseja-se fallar com os senhores capitães de campos, á negocio de seus interesses, na Boa-Vista á rua dos Prazeres n. 22.

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua da Moeda n. 5 para a rua do Vigario n. 3, 2º andar.

BOLIEIRO.

Precisa-se de um bom bolieiro : trata-se no caes do Apollo n. 69.

Precisa-se

de um forneiro bom : na rua estreita do Rosario numero 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Criada.

No collegio da Conceição precisa-se de uma criada, pagando-se bem se agradar.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos para caixeiro de uma taberna, portuguez ou brasileiro, que dê fiador a sua conducta : na rua do Principe n. 40, freguezia da Boa-vista.

Club do Monteiro,

Sabbado 24 do corrente haverá reunião familiar se o tempo premittir.

O empresario,
P. J. Layme.

— Aluga-se uma boa casa no Monteiro, no pateo do chafariz para passar a festa : a tratar na rua estreita do Rosario n. 15.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo, que dê fiador a sua conducta, para o serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um bom caixeiro de 16 a 18 annos, com pratica de taberna : na travessa do Livramento n. 28.

Caixeiro.

No Restaurant de Pariz á rua das Larangeiras n. 4, precisa-se de um caixeiro.

— Na Praça da Independencia n. 26, ha interesse em saber-se onde mora o Exm. Sr. D. Maria do Carmo Barroso Bastos, viuva do major Antonio Barroso Bastos.

— Aluga-se a casa da rua imperial n. 250, com acomodações, para ver na casa junta e a tratar na praça da Independencia n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 14 a 18 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta, paga-se bom ordenado : a tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

ILEGÍVEL

BOTICA.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de pharmacia : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 57.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 rue do Barão da Victoria.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

AVISO

Nos domingos e dias sanctificados, partirão de Olinda trens á noite emquanto houverem passageiros sufficientes embora já se tenha esgotado o numero de viagens marcado nas tabellas.

Na vespera e dia de *Natal* partirão quer do Recife quer de Olinda trens á todas as horas do dia e da noite desde o meio dia de 24 até 10 horas da noite de 25 para 26 do corrente mez. Os trens expressos não conduzirão passageiros de 3ª classe, mas não param em estação alguma nem interromperão as viagens designadas nas tabellas, e no presente annuncio.

Declara-se mais que os relogios das estações serão regulados pelo do observatorio do arsenal de marinha, para o que está um empregado especialmente encarregado desse serviço.

Nas estações do Recife e Olinda trocam-se constantemente por moeda legal os bilhetes que por ventura houverem recebido os passageiros por falta de cobre para troco.

Recife, 6 de dezembro de 1870.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Pede-se aos Srs. assignantes que tragam os seus bilhetes de assignaturas para apresentarem, sempre que transitarem nos trens sem o que terão de pagar suas passagens, igual pedido se faz aos Srs. que tem passe do governo e desde já apresso-me em agradecer aos mesmos Srs.

Recife, 9 de dezembro de 1870.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças : na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

Frederico Maya
Cirurgião dentista.

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar-se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

AMA.

Precisa-se de uma ama só para cozinhar, para casa de rapaz solteiro : na rua do Crespo n. 4ª loja.

— Precisa-se de um cozinheiro para casa de moços solteiros : no becco da Boia n. 8.

BERTHOLINI & C.
ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cothileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho e que seja sadia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta, para creada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa : na rua do Imperador, armazem n. 36.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa e para todo o serviço ; na rua de S. Francisco n. 48.

— O Sr. Dr. Wenfbain queira ter a bondade de concluir o negocio que tem com os proprietarios da typographia Mercantil, o qual é de interesse para o mesmo Sr. Dr.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar : á tratar na rua d'Alegria n. 5.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro meitos outros artigos.

FALSIFICAÇOËS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que intéressa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificados, e os seus cumplices, elles não se façaõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nôs mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então âs casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas princip aes Pharmacias.

Piano.

Vende-se um piano em perfeito estado, do fabricante *Trasimann* por preço razoavel : na rua do Livramento n. 38, armazem do Balisa.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia : quem bem podér desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

ATTENÇÃO

Furtaram na tarde do dia 12 do corrente, do primeiro andar do sobrado sito a rua da Imperatriz n. 16, na occasião em que eram conduzidos diversos objectos do mesmo sobrado para as carroças que estavam paradas á porta da rua, um bahú de flandres quadrado, de tamanho regular, contendo uma salva grande de prata, enxoval para menino, diversas peças de roupa, varios pares de sapatos novos para senhora e menino e outros objectos de valor. Pede-se a quem guardou tal bahú, talvez sem saber que era furtado, que o vá entregar na loja n. 10 da mesma rua, onde se dará uma gratificação á pessoa que fizer a entrega. As autoridades policiaes já tiveram conhecimento do facto, e ha desconfiança de quem sejam os autores do furto. Pede-se tambem aos senhores ourives que apprehendam a dita salva no caso de lhes ser offerecida.

CASA EM OLINDA

Aluga-se uma casa de sobrado em Olinda, muito fresca e perto do mar, com muitos commodos para grande familia. A tratar no Recife, rua Bella n. 37. As chaves acham-se em Olinda, defronte do convento do Carmo, em casa do Sr. capitão Francisco Xavier de Moraes.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis : a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo, que dê fiador a sua conducta, para o serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9,

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, e que tenham todas as habilitações para administrar uma casa de homem viuvo com pouca familia, na villa do Limoeiro : á tratar na rua de Hortas n. 142, 2º andar.

Prênsa ingleza
Prensa ingleza
Prensa ingleza

James Ryder & C. fazem sciente aos exportadores de algodão desta praça que durante esta safra teem resolvido enfardar este genero, a razão de 800 rs. por arroba inclusive capas, arcos e marcas em sua prensa á rua do Apollo n. 26.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD & Cie
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desaparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle,

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas releações analogicas, ou alem disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um homem, sendo portuguez melhor, para encarregar-se de um pequeno jardim : a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 51, outr'ora rua do Mondego.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para cosinhar: á tratar na rua da Palma n. 34.

Venda de predios na villa da Escada.

O liquidante da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, vende separado ou juntamente onze casas sitas na estação da villa da Escada, que pertenceram a Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti ; assim como vende o sitio denominado da Olaria, e a parte do sitio da Cachoeira.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de prepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES TENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3

José Alves Tenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido, sob a firma José Alves Tenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde animado pela confiança com que honraram-na os amigos da homeopathia lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopaticas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Pariz, e indiginas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

Preços das boticas

GLOBULOS.				TINTURAS.			
1 botica de	12	medicamentos.	10$000	1 botica de	12	medicamentos.	15$000
1 «	24	«	20$000	1 «	24	«	25$000
1 «	36	«	30$000	1 «	36	«	40$000
1 «	48	«	35$000	1 «	48	«	50$000
1 «	60	«	40$000	1 «	60	«	60$000
1 «	120	«	70$000	1 «	120	«	110$000

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fasendeiros, chefes de familias, capitães de navios, e em geral á todos quantos quizerem dedicar se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como chocolate de Londres e do Maranhão para use dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:
BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.
AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.
PRESUNTOS e fiambres.
RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles: e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.
TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.
Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou dointerior serão promptamente attendidos.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Estas preciosas aguas mineraes approximam-se quanto a sua composição chimica, das bem conhecidas aguas de Vichy em França de Nenenahe, de Bilin, em Bohemia, de Fachingem e Gelnau, no grão ducado de Nassau, de Rodera, em Moldavia, Clopatak, na vizinhança da Kronstadte podem ser empregadas com muito melhor vantagem do que estas nas molestias seguintes:
1.º Diversas formas de dispepsias.
2.º Obstrucções do figado e das visceras abdominaes.
3.º Em diversas affecções cronicas da membrana no caso do systema digestivo ou respiratorio.
4.º Em alguns casos de gota e de tithiasis.
5.º Nos catarrhos vezicaes etc.
Segundo a analyse feita pelo distincto analysador o Dr. Agostinho Vicente Lourenço, estas preciosas aguas contém
Clorureto de potassio.
Bi-carbonato de sóda.
« de potassa.
« de cal.
« de magnezia.
» de ferro.
Acido silicico.
« carbonico livre.
« sulfurico....)
Alumina..........) vestigios.
Materias organicas.)
Estando hoje na pratica da medicina, tanto em uso estas aguas alcalinas gasosas, e como sejam pouco conhecidas nesta provincia as annunciamos para conhecimento de publica.
Deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias d. 57.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.
CONTENDO:
A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.
Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.
1 volume brochado 2$000.
AS CENTELHAS
Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay
1 volume brochado 2$000
NA

A' margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goabeiras, pinhas, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude: quem a pretender dirija-se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

Conselho deliberativo.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores conselheiros a se reunirem para sessão extraordinaria sexta-feira 23 do corrente, as 7 1/2 horas da noite, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 20 de dezembro de 1870.

A. J. Borges Costa,
2º Secretario.

Ama.

Offerece-se uma ama portugueza boa cozinheira e engommadeira para casa de homem solteiro: póde ser procurada na rua do Amorim n. 36, 2º andar.

— Uma senhora portugueza recentemente chegada nesta provincia, deseja se arrumar em alguma casa de familia para o serviço domestico de portas á dentro menos cozinha: as pessoas que de seu prestimo se queira utilisar, deve procura-la na rua da Imperatriz n. 4, ou na rua do Lima em Santo Amaro n. 32, onde ella está provisoriamente residindo.

— Na rua da Cadeia n. 7, precisa-se fallar com o Sr. José Izidoro Martins, agente de leilões

Irmandade de Santa Cecilia do Livramento

O abaixo assignado partecipa a todos os seus irmãos que acha-se no exercicio do cargo de procurador geral, para o qual foi eleito, e espera, para o fiel e exacto cumprimento de seus deveres, ser benevolamente auxiliado por todos os seus irmãos, afim de evitar constrangimentos de parte a parte.

Recife, 22 de dezembro de 1870.
Benjamim Martiniano dos Anjos.

Sr. Dr. G. Wurfbain.

A proposta que V. S. nos fez não póde ser acceita a vista das razões que exposemos, e por isso continuamos no nosso proposito, assim como tomamos outras providencias.
C. E. Muhlert & C.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

notas da caixa filial da Bahia com pequeno desconto: na thesouraria das loterias.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

PADARIA.

Cylindros para padaria do melhor systema americano: vende-se a modico preço no armazem de José Duarte das Neves no caes do Apollo n. 69.

— Vende-se lentilhas muito novas de Hamburgo, em arrobas, em saccos de 15 libras e em libras: na padaria da rua da Guia n. 56.

Caixilhos

Vende-se 14 parelhas de caixilhos de amarello em bom estado, com vidro: na rua Augusta numero 78.

Padaria

Vende-se ou aluga se a da rua Imperial n. 171, prompta a trabalhar, com todos os utencilios e agua: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

Olinda.

Vende-se em Olinda a casa terrea n. 11 sita no oitão do Amparo, tendo grandes commodos etc.: a tratar no Recife á rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

VENDE-SE

uma bonita parelha de cavallos: para ver e tratar na cocheira do Sr. Thomaz a rua de Santo Amaro.

— Vende-se um sobradinho na rua Bella com bastantes commodos, dá bom aluguel: a tratar na rua estreita do Rosario n. 15.

Aviso importante.

Na cidade de Olinda, rua da Ribeira, defronte da cadeia, sobrado n. 10, vende-se por preço commodo, como observará o comprador, doce de differentes qualidades, não sómente secco como de calda, em pequena quantidade, e tambem em porções maiores; e ahi mesmo se preparam caixas com, ou sem enfeites de diversas qualidades de doce, como de cajú, de sidra, de laranja etc.: Quem quizer vá ver, e se certificará da verdade de que fica exposto.

Competencia

Estamos na semana em que se deve rechear as dispensas (tanto em grande como em pequena escala) de bons e escolhidos generos proprios para os grandes dias de festa. Por esse motivo o CAMPOS da rua do Imperador n. 28, tem por meio deste annuncio avisar não só aos numerosos freguezes e amigos, como tambem ao publico em geral que entra em competencia com os seus collegas, no fornecimento dos generos alimenticios proprios a taes dispensas.

O CAMPOS espera que seu armazem seja preferido para os fornecimentos.

POR QUE NELLE
Encontrar-se-ha continuadamente um escolhido sortimento de garantidos alimentos e diversos acipipes tanto para mesa como para brindes.
POR QUE NELLE
Encontrar-se-ha muitas siudez nos tratos.
POR QUE NELLE
Ha sempre a disposição dos compradores, um portador seguro para a conducção dos generos a seu destinos, dentro da cidade e estações dos caminhos de ferro.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar aprompiar presuntos e outros quaesquer manjares.

400 RS.

Comprou se um novo sortimento de lãas trançadas com lista de seda, fazenda de 850 rs. vende-se para acabar a 400 rs. o covado: na rua do Queimado n. 1, loja de Gaspar Antonio V. Guimarães.

Pechincha sem igual.

Vende-se um excellente burro novo de côr ruça, com crinas amarelladas, muito andador, chegado ha pouco do sertão, pela insignificante quantia de 75$000. Sua dona desfaz-se do mesmo por ter de seguir no proximo vapor para a Europa e por se achar o mesmo animal achacado dos pés: na rua Duque de Caxias n. 9, 1º andar.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.
Na rua da Cruz n. 13, vende-se mangas e mellão de Itamaracá.

Acabam de chegar pasa a loja de fazendas de Antonio de Moura Rolim & C., á rua do Duque de Caxias n. 31, os seguintes artigos.
Lindas sedas de cores, fazenda superior a popeline, pelo baratissimo preço de 2$500 o covado.
Chapeos de feltro brancos e pretos para homem a 5$.
Ditos de castor brancos a 8$.
Cassas francezas pintadas de delicados padrões e superior qualidade a 500 rs. o metro.
Córtes de casemira de cores, fazenda que todos vendem a 10$, a 7$.
Alpacas lavradas a 1$ o covado.
Córtes de lãa com 15 covados, fazenda superior a 5$500.
Ditos de cassa a Amelie a 5$.
Camisas de linho inglezas a 3$.
Alcatifa com 4 palmos de largura a 500 rs. o covado.

NUNCA VISTO

Só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1 (antiga rua do Crespo).
Madapolão francez com 24 jardas a 8$600.
Cassas francezas cores fixas, covado a 280 rs.
Chitas roxas e claras, covado a 280 rs.
Ditas percales, covado a 400 rs.
Peças de algodão com 4 palmos de largura a 4$000.
Ditas de cambraias brancas com 10 jardas a 4$500.
Duzias de toalhas: leochoadas a 7$.
Ditas de ditas felpudas finas a 9$600.
Peças de brilhantinas brancas com 18 covados pelo barato preço de 5$400.
Ditas ditas assetinadas a 8$500. Isto só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1.
Peças de filó bordado a 7$.
Camisas bordadas, duzia a 60$
Chapeos de sol inglezes a 13$.
Alpacas modernas muito finas, ultimo gosto, de 800 a 1$200 rs. o covado.
Algodão trançado infestado proprio para toalhas, vara a 1$100: ao barateiro, rua 1º de Março n. 1, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

LIQUIDAÇÃO
de fazendas, na rua do Barão da Victoria n. 12, antiga rua Nova.

Vende-se chitas, algodões, brins, cambraias, chales, basquinas pretas, damasco de algodão, barragama propria para fardamento dos meninos do arsenal de guerra e marinha, e um grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar, e que se vende por baratissimo preço para acabar.

LUVAS DE JOVIN

A Lealdade á rua da Imperatriz n. 70 recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas brancas e de cores para homens, senhoras e meninos.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcelana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 84, botica.

VENDE-SE

Farelo muito novo, saccas grandes, e gaz mui bom em grandes e pequenas porções: tudo por preços razoaveis, no armazem de Matheus Austin & C.: na rua da Senzala Velha n. 106.

Attenção.

Vende-se duas casas na cidade de Olinda, sendo uma casa terrea grande na rua da Misericordia e um sobrado na rua de Mathias Ferreira: á tratar na rua de Hortas n. 96.

Attenção.

Vende-se borracha para limas de primeira qualidade e chegada ultimamente, por preço commodo: só no largo do Carmo n. 4.

— Vende-se tres portadas de pedra de Lisboa, tendo as hombreiras e soleiras quatro e meio palmos de largura, cousa especial para quem quizer fazer alguma obra de gosto: a ver e tratar no caes do Ramos n. 4.

Attenção

Vende-se uma taberna muito afreguezada no pateo da Penha n. 12: a tratar na mesma.

ESTEIRAS DO ARACATY.
Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30.

— E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, o seguinte:
Vinho branco de Bucellas especial.
Dito tinto particular.
Dito do Porto muito fino em caixas.
Dito da Figueira superior.
Dito Madeira secco especial.
Mercurio.
Retroz.
Cera em velas.
Cachimbos de gesso. Tudo por preços razoaveis.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais moderoos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem-se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVAO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par: á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200: é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço: á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregueilas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$280, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 o covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente. Pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22 — CARNEIRO VIANNA — um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloode Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46. Rua do Commercio 46.

Aos Srs. fumantes.

Charutos finos da Bahia, do afamado fabricante Joaquim José dos Reis, muito superiores, por preços modicos: na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito. possiveis: na praça da Independencia n, 39

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 80 de suas acções em seis lotes, sendo:

1 lote de 20 acções de ns. 181 a 200.
1 dito de 5 ditas de ns. 271 a 275.
1 dito de 20 ditas de ns. 376 a 395.
1 dito de 5 ditas de ns. 616 a 620.
1 dito de 5 ditas de ns. 651 a 655.
1 dito de 20 ditas de ns. 971 a 990.
1 dito de 5 ditas de ns. 996 a 1000

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intervenção de corretores geraes até o dia 27 do corrente ao escriptorio da dita companhia, rua do Vigario n. 4.

Recife 15 de dezembro de 1870.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
João da Silva Regadas.
José da Silva Loyo.

CHAPÉOS

Para os amigos da festa

Rua do Barão da Victoria n. 34, outr'ora rua Nova.

Chapéos de seda, veludo, merinó, alpaca, casemira e brim para homens e meninos a 3$, 3$500 e 4$000. E' muito barato,

— Vende-se um terreno com 41 palmos de frente e 200 de fundo, na rua das Nymphas, freguezia da Boa-vista. a tratar na rua Direita numero 79.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meias para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquéo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
Rua do Cabugá n. 3 A
Rua do Cabugá, n 3 A
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se córtes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algudão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupparão.

A SABER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musolina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus fregnezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

NAÕ HA MELHORES

Espenadores a 1$: á rua do Crespo n. 25 A.

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.

LUNDÚS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Trâz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um cavallo castanho andrino, crioulo, andador baixo, muito novo, muito bonito, e vende-se por causa de não ter commodo seguro: quem pretender dirija-se ao postal da Cabanga, casa de Francisco José de Abreu.

— Vende-se uma taberna afreguezada: no largo da Penha n. 12; á tratar na mesma.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma aproximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Balões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collarinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, meriné, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.

Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprormptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fi- a 500, 600, 800 e	1$000

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	5$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,
Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fraca e debilitada,

Vende-se

Primeira qualidade 1|2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1|2 kil. 1$000.
Hespanhol 1|2 kil. 800 rs.
Vanuille 1|2 kil. 1$000.

Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0|0 e de arroba para cima 20 0|0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0|0.

Tambem ha pacotes de 1|2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

MOBILIA.

Vende-se 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 poltronas e 12 cadeiras, muito boas, de carvalho: na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

Banhos de Olinda

Acaba de sahir á luz esta muito linda quadrilha para piano, preço 1$000: na rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Prensa de lithographia.

Vende-se uma ou mais de uma: quem precisar annuncie para ser procurado.

GAZ DEVÕES.
Latas com torneira
ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar nem perder uma gota: vende-se no armazem do João Ross, travessa da Madre de Deos n. 8.

Attençaõ

Vende-se uma armação por barato preço e em boa localidade para qualquer negocio: á tratar nos Afflogados, rua de S. Miguel n. 34.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 13.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, do que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeira.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e a moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Mappas burlescos da Europa.

A 1$ cada um: na rua Nova n. 11, armazem de pianos do Azevedo.

LITTERATURA.

A J. B. Siqueira Costa.

UMA PALAVRA A HESPANHA.

Um dia Deus irritado
Contra ti, serva dos reis,
Disse ao sol. : Queima-lhe o dorso !
Disse ao mar : Morde-lhe os pés !
O desespero te damna ;
Sáes de um charco soberana
Nas azas da rev'lução ;
Isabel treme, se assombra,
E foge envolta na sombra
De Castella e de Aragão.

E aquelle facto previsto
Pelos poetas... por nós,
Que temos a alma arvorada
Contra o senhor e o algoz ;
Foi um bulcão assoprado...
Foi um rasgão praticado
No horisonte do porvir.
Na testa do eterno escravo
Ficou, de menos—um cravo,
De mais—um astro a fulgir.

Mas cincoenta e nove seculos
Dão direito a teu grilhão,
Que lá se perde chumbado
No berço da creação.
Carthaginez ou aláno,
Visigodo ou musulmano,
Não sabes quem mais te apraz.
Ris ao godo, ao almoradivo...
Aquem nasceu p'ra captivo
Qualquer senhor satisfaz.

Em teus seios de odalisca,
Seios petreos, sempre nús,
Que de vezes ha brilhado
Ora o crescente, ora a Cruz !
Ou sejas christãa ou moura,
Tua impudencia desdoura
A maravilha de Deus.
Teus olhares de andaluza
Nesse rosto de Meduza
Excitam muito os Perseus !

Por um momento, sonhando,
Tu entreviste em visão
O grupo de teus carrascos
Levados n'um turbilhão :
Guerreiros, padres, tyrannas,
Califas, reis e suit nas
Travados em phrenesi,
Co'as boccas esfomeadas
Mordendo as c'rôas quebradas
Sobre Cordova e Madrid.

Jamais fôras heroina !
Teu braço ergue-se e cahio.
E é já tão fraca a realeza,
Que de ti mesma fugio...
Teu gladio, apezar de virgem
Levou á Europa a vertigem,
De inveja ou medo ? Não sei
Rio-se a America do Norte,
E a irmãa no Sul, em transporte
Lhe disse : Só tenho um rei !

A França, que então uivava
Em torno do usurpador,
Como leôa atrelada
A carro de domador ;
Ao ver-te sem gargalheira
Desenrolando a bandeira
Que —89— lhe deu ;
N'um accesso de vangloria
Exclama altiva p'r' a historia :
— A mestra d'ella fui eu !

Porém quão breve se apaga
A tua estrella polar !
N'um momento arrependida
De ousares alevantar
Os olhos, o braço e a idéa,
Pedes perdão á cadeia
E de joelhos, emfim,
Na cruz da espada perjuras,
E as liberdades abjuras
Nas mãos caducas de Prim.

Debalde a tua alma abraza
O verbo de Castellar ;
Essa palavra de fogo
Não póde mais desgelar
Tamanho medo,—avalancha
Que te esmaga e que te mancha
De sangue em rios caudaes ;
E ficas petrificada
Mulher de sal condemnada
A olhar sómente p'ra traz.

Ainda havia em tua alma
Embora um pouco revel,
Muita ferrugem de algema
Muito cotão burel
O throno e o confissionario
A purp'ra e o escapulario
Amesquinharam-te o ser ;
Diante do novo solio
— Nação, tu chamas-te—espolio ;
— Povo, que nome has de ter ?

Rebanho ? Bando ?... Matula,
Que a verga—sceptro contem ;
Sôa o clarim do direito,
Não se apresenta ninguem ;
A liberdade em tristeza
Ao ver tão negra vilesa
Vai outra vez emigrar
Amaldiçoando o caminho
Onde só achou por ninho
O peito de Castellar.

Pedindo um rei por esmola,
De paço em paço a bater,
Sem que a corôa em pedaços
Quizesse alguem receber ;
Tu, a catholica ufana
Da velha loba romana
A um filho foste-la dar.
Mas esse throno que elevas
Não traz do anathema as trevas
Que nunca ousaste affrontar ?!

E' que Florença nesta hora
Muito mais que Roma val ?
Pois, pisa o rei interdicto
As aras do Quirinal.
Que importa a falta da *graça*,
Se vaes esgotar a taça
Das festas de Balthazar ?!
Folga e ri, oh céga douda,
Mas... mas o vinho dessa bôdá,
Que é teu sangue, ha de amargar.

V. PALHARES.

Lembranças da serra Borborema

A' Juvenal Galeno

Quem me dera se eu podesse
Tão velóz neste momento
Qual aguia do pensamento
Pousar lá nas serranias....
Sentir os doces aromas
Daquelles sublimes montes,
Ao murmurio das fontes,
Ao sôpro das ventanias.

Quem me dera se eu podesse
Vêr essas serras formosas,
Altaneiras, perfumosas,
Paraiso de primores !...
A' borda das cachoeiras
Das aves ouvir o canto,
Sorvêr p'ra sempre meu pranto,
Tornar a vêr meus amores !...

Ouvir o urro da *tigre*
E do touro a esgremir,
Da vacca o doce mugir,
Do bezerrinho o berrar,
Da tempestade o rugido,
Do jumento o feio ornejo,
E o grito do sertanejo
Nos campos a vaquejar !...

Ah ! quem me dera assistir
As alegres vaquejadas
No tempo das invernadas
Lá nesses certões queridos...
E, tambem dar meus passeios
Naquelles campos visinhos,
Visitando aos passarinhos
Naquelles prados floridos ;

Vêr gritar as sariemas
Nas catingas a correr,
E ouvir a rola gemer
Dos bosques na solidão ;
A' margem daquelles rios,
A' sombra dos arvoredos
Ir revelar os segredos
Que guardo no coração !

E aquelles alvos rebanhos
De cordeirinhos mimosos
Pelas varseas incuidosos
A remoerem deitados,
E vêr á tarde as seis horas
Pelas campinas berrando
Bandos de bodes saltando
Pelos serrotes trepados.

E aquellas grandes lagôas
Pela lua prateadas,
Ferventes pelas rajadas
Das estações invernosas,
E vêr áquelles rochedos,
Sobranceiros, escarpados,
Sublimes, alcantilados ;
A' par das mattas frondosas.

Quem me dera se eu podesse
Gosar de tantos encantos,
Ouvindo os concertos santos
Daquellas ricas deidades...
Por quem eu morro si vivo,
Por quem eu padeço dores,
A' quem appellido amores,
Por quem eu tenho saudades.

Ah ! se eu podesse meu, Deos,
Gosar de tanta ventura
Suffocaria a tristura
Que encerra os suspiros meus !
Ai, contente eu morreria,
Louvando a vossa grandesa,
Sem padecer de tristeza
Cantando a terra e os céos !...

P. G.

Recife, 22 de dezembro de 1870.

O Natal

Et Verbum factum est.

I

E' noute medonha e negra
Nos campos que o rio alegra,
Denominado Jordão !
Quem o rio não conhece.
Que escutou a santa prece
Dos prophetas de Sião ?...

Caminhando noute e dia
Vai o esposo de MARIA,
Vai MARIA !... Aonde irão,
Por tão longa noute e frio,
A horas taes, junto ao rio
Denominado Jordão ?!

Da cidade, á horas mortas,
Não se abriram nunca as portas
A ninguem !
— Eis, de novo os dous viandantes
A caminho, e não distantes
De Bethlem !

....

E nessa noute nascera
No presepe uma criança !
Divulgar quem ella era,
Quem era a luz eterna e mansa
Da verdade,
Quem sonhára ?!—quem dissera
Que vinda era a esperança,
A caridade ?!

....

II

Em Roma reinava Augusto,
No mundo Roma é que impera
Só !
Que imperio não houve adusto
Que não fosse n'essa era
Pó !

De Numancia, de Carthago
Não vêdes ainda o fumo,
Não ?
Não ouvis o grito aziago
De mil nações que sem rumo,
Vão ?

De mil escravos que Roma
Nos ferros, presos, convulsos
Tem ?
Mas os ferros com que doma
Não ves que, após, aos seus pulsos
Vem ?

Sim, Roma por seus escravos
Os povos da terra tem ;
Porém a Roma dos bravos
Escravisada é tambem !
Os seus heroes já são mortos,
Deixando os povos absortos,
Que a sua espada venceu,
Morreram grandes, na luta ;
Mas, hoje, a grey prostituta
Até seu nome esqueceu !

Nem de Mario, nem de Bruto
Aquellas vozes escuto...
E Catão ?!
Esse povo alevantado,
Essas iras do senado
Onde estão ?!

Imprecando o céo e o mundo,
Onde o Gracco moribundo ??
Onde as leis,
Que um povo sabio promulga,
Quando um povo sabio julga
Mais que os reis ?!

Seria perdida a luta
Que o velho mundo travou,
Porque a raça dissoluta
De Roma s'escravisou ?!
A luz nascida em Athenas
Um meteoro que, apenas
Mal brilhou, adormeceu,
Porque, sobre o Capitolio,
Um Cezar erguendo o solio,
Diz que o mundo é servo seu ?!

III

E Roma dormia
Sonhando alegria
Nos ocios da paz !
Folgava nos ferros,
Banhada nos erros
Que o vicio lhe traz !

O luxo e as artes,
Por todas as partes,
Estendem seu véo !
Nos circos, nas praças,
Mil gentes devassas
Blasphemam do céo !

Do mundo os senhores
Tornados cantores
De orgias tão vãs !
E os membros já lassos
Em torpes abraços
De vis cortezãs !

E os ébrios cantares,
E erguidos altares
Ao vicio e prazer !
E as noutes de Roma,
Da antiga Sodoma
Lembrando o viver !...

IV

O' Roma, Roma acorda
Do teu vil delirar !
Do abysmo estás a borda,
Onde has de baquear !

De Babylonia os muros,
De Memphis, de Ninive,
Tambem eram seguros ;
E, hoje, nada vive !

Não te vale o ser grande,
Tambem Thebas cresceu !
Um sopro que Deus mande,
E tudo pereceu !

O' Roma, cautela,
Qu'eu sinto a procella
Sinistra surgir !
Tu mandes nos povos,
Mas outros mais novos
Lá vejo surgir !

O' Roma, não durmas,
Que, ás ondas, as turmas
Já veem a brotar !
Lá surgem mais hordas,
E tu não acordas
Do teu repousar !

Lá vejo abatidos
Mil templos erguidos,
Mil altos padrões !
Lá vem novo bando,
No rasto deixando
De cinzas montões !

Lá dão mais um passo...
E o povo devasso
Que ri'no prazer !
Que so ama o sangue
Da victima exangue
No circo a morrer !

Lá chegam vencendo,
Tallando, fendendo
Teus rôtos broqueis !
Calcando em seu carro
Teus deuses de barro,
Teus templos e leis !

E o velho senado
Cahindo abraçado
Co'a crença pagã !
E mais nova crença
Lavrando a sentença
De Roma anciã !

V

Oh ! quem foi que o velho mundo
Assim lançou 'no profundo.
Abysmo de sangue e dó ? !
Quem levanta um mundo novo,
E faz nascer outro povo,
Do antigo povo 'no pó ? !

E' elle, o filho do pobre,
Nascido, agora, em Bethlem ;
Um DEUS por parte mais nobre,
Mas homem por nosso bem !

Nasceu em cabana rude,
Para os homens ensinar
Que, aonde existe a virtude,
Ordena DEUS que se mude
Um presepe n'um altar !

Nasceu de geração pobre,
Para dizer e mostrar,
Que, aonde exjste alma nobre,
A lei de DEUS a descobre,
Para a fazer levantar !

Nasceu do povo dos servos,
Para bem alto clamar,
O' grandes, para dizer-vos,
Que, quando máos e proter-vos,
Vos faz um sopro tombar !

Vestio-se do pó da vida,
Para torna-la remida
Da antiga culpa de Adão ?
Soffreu injurias atrozes,
Para pagar aos algo es
Co'a santa lei do perdão !
Desfez imperios potentes,
Para dar aos descendentes
Dos potentados de então
Um testemunho uma jura,
Que póde mais a doçura
Dos homens no coração,
Do que as algemas, os ferros
De falsas leis, cujos erros
Lhes cavam a perdição !

VI

Do velho mundo, das passadas glorias
Que resta agora só ?
Epitaphios de um tumulo e memorias,
Que tudo mais é pó !

Dos seus templos e leis já nada resta
Do seu velho esplendor !
A lei que, agora, rege, a lei é esta,
E' lei de eterno amor !

Amai-vos uns aos outros, disse CHRISTO,
Nascido, hoje, em Bethlem,
Povos, cumpri a lei, que fóra d'isto
Não ha gloria sem bem !

Ter os homens, o mundo em guerra eterna
Não vos abala a fé ;
Que a lei por DEUS mandada é lei superna
E ficará de pé !

Cada dia que volve é passo novo
Para o supremo fim ;
Quem sabe porque transito o seu povo
ELLE conduz assim !

No futuro descrer é impio crime,
E' duvidar de um DEUS,
Que, a despeito do mundo, a lei sublime
Fará cumprir dos ceus !

ESTHER

I

Esther era a flôr do campo, e a açucena dos valles.

Era a pérola mimosa lançada no lodo da vida.

Era o átomo divino perdido no vácuo.

Era o sôpro de Deus alentando os mortaes na peregrinação terrestre.

Linda como a primeira mulher da creação, a mãi commum dos mortaes, angelica como o anjo de Maria, rosada como a baga da romãa semi-aberta, que pende da rama, fresca como a briza da manhãa, Esther era a brilhante prova da existencia de um Deus omnipotente. Só Deus, só o Omnipotente, poderia creá-la formosissima entre as mulheres.

II

A lua prateava a superficie das aguas.

O oceano estremecia fazendo scintilar uma infinidade de brilhantes esparzidos pelo astro da noute no seu leito ondulante.

O silencio era profundo na terra, apenas de quando em quando um queixume perdido, da ave nocturna, feria o espaço.

Nem uma luz ao longe, nem um som mais perto, nem um indicio da vida no esplendido quadro da natureza.

Mas quando a lua se elevou mais alto, uma brilhante estrella correu no firmamento, e parando sobre um magnifico terraço circulado de columnas do mais fino marmore de Papbso, illuminou com seus raios formosos um pequeno assento de verdura, coberto por graciosa trepadeira.

Nesse assento de verdura estava recostada e adormecida, uma encantadora virgem.

Seu vestido branco de uma cassa finissima, conchegado ao corpo encantador, deixava sorprender os segredos do céo.

Seus cabellos louros, soltos ao vento frio da noute, fluctuavam lindos.

Um dos braços pendidos terminava na mão alva e formosa, que apertava um ramo de violetas.

A outra mão contentava a fronte alva como a neve.

Esther dormia.

E ao seu lado, uma harpa de ouro esperava que nos dedos arredondados e bellos acordassem as notas apaixonadas de suas cordas sensiveis.

Esther dormia sob a graciosa trepadeira, guardada pela sua harpa maviosa, esclarecida pelo brilho divino da estrella celeste.

III

Esther dormia sempre, e a lua caminhava seguindo o seu curso nocturno, nas nuvens do Ether.

Mas a harpa gemeu, partindo uma corda sentida.

E Esther dispertou, volveu os olhos puros e bellos para o querido instrumento, prendeu no seio o ramo de violetas, e tomando a harpa nos braços, acarinhou com os dedos mimosos as cordas maviosas.

O preludio foi inspirado e magistral, e o som harmonioso, que acordou o silencio da noute, foi um hymno soberbo enviado pelo anjo da terra ao Empyreo dos deuses.

IV

A merencória Iois estava no centro do seu reino, deixando cahir no valle terroso seus raios pallidos.

O mar era tranquillo no seu leito.

A estrella brilhava sempre, e seus raios illuminavam o rosto de Esther.

E Esther estava cheia de graça, de luz, de belleza.

Cantava, e os anjos de Deus lhe respondiam em côra.

Era um hymno nascido na terra, e que ia morrer no céo.

Quando a ultima nota do seu canto angelico foi morrer ao longe, Esther ergueu-se, chegou á balustrada, olhou o abysmo que estava a seus pés, e depois fixou a estrella que estava sobre seus olhos, e que a namorava do alto. E Esther deu um sorriso á estrella, que estremeceu no firmamento.

Nesse momento uma voz chamou : Esther! Esther !

Esther voltou-se.

Junto della estava Mardocheu, seu tio, que a tinha recebido nos braços, quando a sorte a deixou ainda no berço da infancia, sem a benção de seu pai, e o osculo de sua mãi.

Mardocheu, seu tio paterno, foi o cultor da mais linda flôr da Judêa.

Mardocheu não estava só, tinha a seu lado o eunucho Egeu.

V

Assuero, o grande e poderoso rei da India e da Ethiopia, tão celebrado nos livros dos Médos e dos persas, acabava de repudiar sua esposa a rainha Varthi, aconselhado por Charrena e outros sabios do seu reino.

Varthi tinha recusado vir á presença do seu rei em um dia de festa, e pagou a sua desobediencia.

Assuero espalhara editos pelas cento e quarenta e sete provincias do seu vasto reino, afim de que ella fosse substituida.

E todas as virgens formosas e elevadas do reino eram trazidas ao palacio do rei, na cidade de Suzan, capital do seu imperio.

Ellas eram ornadas e perfumadas pelos eunuchos, entravam todas uma a uma na camara do rei, e sahiam quando rompia a aurora.

Mas nenhuma agradava ao rei.

A formosura de Esther, foi denunciada a Assuero, e este mandou que o eunucho Egeu conduzisse-a á sua presença. E Egeu procurou a Mardocheu. E Mardocheu procurou Esther.

VI

Esther, filha querida de minha alma, o rei Assuero manda procurar-te para esposa; tu serás a rainha da Ethiopia. Os deuses ouviram a minha voz, tu serás a liberatdora do teu povo.

Es a rosa da Alexandria, que vai desabrochar no throno de um grande rei.

Es a fé da geração bastarda, que erra pelos campos da terra, Tu serás a estrella tutelar da Judêa, a santa heroina de sua liberdade.

Mardocheu calou-se.

E Esther fitando a estrella, estendeu a mão formosa ao eunucho Egeu, e foi com seu vestido de finissima cassa, e seus cabellos soltos, caminhando para a sahida.

Mas antes de sahir, voltou-se, tomou a sua harpa nos braços, e cantou o derradeiro canto da virgem.

Quando o ultimo som morreu nos braços de Echo, ella olhou ainda para a sua estrella, enviou lhe um adeus de despedida, e partio com a sua harpa para o palacio de Assuero.

Egeu conduzia a harpa.

A estrella, ao ve-la partir, encobrio-se nas nuvens.

A lua escondeu-se no occidente.

E o Oceano derramou copiosas lagrimas nas areas limpidas.

Assuero presidia um magnifico banquete offerecido aos grandes cavalleiros da Persia, aos varões illustres do reino, e ao povo de Suzan.

O átrio do jardim do seu palacio estava cheio de pavilhões de côr celeste, suspensos em cordões de finissimo linho, passados em anneis de marfim, presos a columnas de coral.

Leitos de ouro e prata cobriam o pavimento recamado de esmeraldas, sobre campo de marfim côr de rosa.

Uma longa mesa de madreperola sustentava em variadas baixellas preciosas iguarias.

Quatro cysnes pretos jorravam dos bicos de brilhantes o nectar vertido pelos cachos de Chypre, que se acham nas vinhas de Engaddi. Esse nectar era aparado pelos servos de Assuero em grandes taças de ouro, semeadas de perolas e saphyras.

Dos lados das cabeceiras da mesa, em duas pequenas columnas de prata, elevavam-se quatro vasos preciosos, dos quaes entornavam-se odoriferas flôres.

No centro da mesa, e de cada lado, erguiam-se duas columnas de ouro do tamanho das outras, rematadas por duas cabeças de leão, da enorme bocca das quaes sahiam em flócos do roseo fumo, perfumosos vapores.

No meio das columnas de coral haviam quatro arandellas de platina, que sustentavam quatro lampadas de crystal de rocha, onde ardiam em purussimo e perfumado oleo formosas chammas de uma luz brilhante, que reflectindo nas pedras preciosas, no nectar vertido pelos cysnes, no ouro, na prata, na perola e no marfim, offerecia aos olhos dos hospedes do rei, encantados prismas de mil côres.

Ao lado direito de Assuero sentava-se Aman, o Amaelita, seu ministro e favorito, que jurara exterminar Mardocheu e toda a sua raça.

VIII

No momento em que Aman erguia a taça de ouro para saudar o rei no brinde imperial, uma voz angelica cantava o hymno do Senhor dos Exercitos, acompanhado pelos sons maviosos de uma harpa celeste.

Fez-se um silencio profundo. Aman deixou cahir a taça de ouro.

E Assuero interrogou aos Eunuchos. Mas a arrebatadora Esther apresentou-se aos olhos do grande rei Assuero, no banquete sumptuoso.

Esther foi introduzida pela harmonia, e recebida pela admiração do rei e dos grandes da Persia.

Seu triumpho foi completo. A estrella formosa que se encobrira nas nuvens, erguida de novo, illuminava o rosto de Esther com seu fogo ethereo.

E Esther vio a estrella e enviou-lhe um olhar e um sorriso cheio de graça, de bondade, e de amor.

IX

Assuero, maravilhado pela belleza de Esther, proclamou-a a rainha de Ethiopia, e partilhou com a virgem formosa o seu leito, o seu throno, e o seu reino.

Esther coroada rainha, foi a soberana de seu povo, do seu rei, e do seu esposo.

A hora tremenda do Amaelita tinha sôado.

Aman tremia !

Elle jurara o exterminio do povo proscripto.

Tinha mandado erguer, perto do seu palacio, um alto madeiro para pendurar Mardocheu.

Mas Aman era o ministro, e Esther era a esposa de Assuero, a sua adorada rainha.

E portanto, Mardocheu montado em um soberbo cavallo pertencente ao rei, e adornado das vestiduras reaes, foi levado pelas ruas de Sudan.

Quem levava pelas redeas o seu cavallo, quem o exaltava, annunciando a sua elevação, era o proprio Aman, seu inimigo, que jurara a sua morte.

Aman, por mandado de Assuero, foi pendurado no madeiro que elle destinara a Mardocheu.

E Assuero, deu o seu annel a Mardocheu, fêl-o ainda maior que Aman, de modo que veio a ser o tio de Esther, o segundo depois do rei.

X

A rosa de Alexandria tinha deixado cahir o seu mais formoso botão, no throno magestoso de Assuero.

A estrella tutelar do povo judeu brilhava orgulhosa no firmamento de Suza.

A santa heroina da liberdade de seus irmãos, era a advogada de seu povo

E o rei, enlevado pelo perfume da flôr mimosa, que lhe tinha offertado o orvalho da primavera, e do amor ;

Seduzido pelo fulgor do luzeiro que lhe illuminara a alma, com a luz do gosto, do bello, e do sentimento ;

Admirado pelo conjuncto dos primores da adoravel Esther, completou a prophecia de Mardocheu.

No dia 23 de Siban, 3º mez, do 3º anno do reinado do rei Assuero, o grande monarcha dos persas, sellou com o seu regio annel o Edicto lavrado pelos seus secretarios, dando a liberdade ao povo judeu em todas a 147 provincias do seu reino, que se estendia da India á Ethiopia.

XI

Era o dia da grande festa dos judeus.

Elles instituiam em memoria desse grande dia, a festa das sortes chamada Phurim, porque o Phur ou a sorte foi lançada na urna, nesse memoravel dia.

Esther, vestida de branco, com os cabellos soltos ao vento frio da noute, do alto do terraço de seu palacio, tinha nas mãos a sua harpa angelica.

A lua prateava a superficie das aguas.

A estrella pairava sobre o abysmo, e namorava os olhos de Esther com seu brilho seductor.

Esther sorria para a sua estrella querida.

E o grande Assuero, sentado a seus pés, ouvia com inefavel prazer os hymnos de amor e poesia, que Esther cantava ao som da harpa divina.

Quando o canto expirou, Assuero olhou-a enlevado por tantos encantos, e perguntou-lhe a sorrir ;

—Esther, Esther o que queres ainda ?

—Coroar a minha alma no céo, como tú coroaste a minha fronte na terra.

E Esther envolveu-se na luz brilhante de sua estrella, que a levou nos seus raios ao throno do Senhor.

Assuero prosternou-se e adorou a ascenção de Esther.

DR. JOSÉ TITO NABUCO DE ARAUJO.

A LINGUA.

A lingua não tem osso ; eis a razão do uso e abuso que dellas fazem. Falla-se por necessidade, falla-se por habito, falla-se por vontade, falla-se com convicção, ou por ignorancia ; com sinceridade ou má fé , como homem, ou papagaio ; racional ou brutalmente Falla-se sempre.

Para certa gente, deixar de fallar, seria um doloroso martyrio, um supplicio tantalico, um purgatorio na terra. Sentir a lingua dentro da bocca e não mecher com ella, ou mecher com ella e não fazer barulho ; que desapontamento horrivel para um tagarella da profissão, que faz da lingua o seu alimento, a sua distracção, a sua companhia, a sua *alter ego !*

Ha por ahi, linguas mais salgadas que as do Rio Grande ; mais afiadas que uma navalha, mais movediças que um cataventо, mais damninhas que uma ninhada de ratazanas em uma dispensa sortida.

O elephante tem a tromba, o boi os chifres, o lobo os dentes a panthera as garras a vibora o veneno : mas o homem além da razão e da liberdade, que o fazem superior a todos os outros seres, tem ainda a lingua, que, contribuindo efficazmente para a satisfação das suas necessidades physicas e moraes, não poucas vezes é a causa primordial dos males que o affligem.

A lingua, que serve para exprimir por meio de sons articulados o que se passa no fôro da consciencia, que serve para glorificar o Onipotente, entoar canticos de alegria ou fazer ouvir accentos de dôr ; desgraçadamente, é muitas vezes a pregoeira das fraquezas do homem, imprudente reveladora do que devia ficar occulto, origem de intrigas, discordias e dissensões, cujos resultados são quasi sempre funestos.

A lingua do sabio tem o accento da sabedoria.

A lingua do ignorante tem a volubilidade da lingua do papagaio.

A primeira move-se pouco, para dizer muito; a segunda move-se muito, para nada dizer.

Uma é a affirmação da verdade, de que a outra é a completa negação.

Ha linguas de *ouro*, de *prata*, e até de *trapo !*

Destas, a abundancia é maior.

Das de *ouro* e *prata*, apenas restam inapagaveis vestigios na historia do christianismo, cujas paginas reproduzem em eloquentes palavras os accentos desses grandes homens, de cujos labios inspirados jorrava a eloquencia evangelica, como a agua crystallina das pedras do Horeb.

Fallar, fallar, e fallar sempre, é a questão do dia. E *por isso* :

Falla-se no parlamento ;
Falla-se na igreja ;
Falla-se em publico ;
Falla-se em particular ;
Falla-se ás claras ;
Falla-se ás escondidas ;
Falla-se por escripto ;
Falla-se verbalmente ;
Falla-se a verdade ;
Falla-se a mentira ;
Falla-se de Deus ;
Falla-se dos homens ;
Falla-se de todos ;
Falla-se de tudo !

Chova ou vente, haja sol ou sombra, a lingua gyra dentro da boca, como uma roda no seu eixo.

A religião, a politica, a guerra, a paz, as finanças, as sciencias, as artes, a lavoura, o commercio, a familia, a riqueza, a indigencia, o tempo, eu, tu, elle, nós, vós, elles, todos são *fallados* ; ninguem escapa á reflexão do sabio, á apreciação do homem sensato, á tesoura de qualquer fanado maldizente.

O que vestimos, o que comemos, o que fomos, o que somos, e o que seremos, são themas que se prestam á variação do costume, e com as *firmatas* da moda.

Se engordamos ou emmagrecemos ; se somos alegres ou tristes ; felizes ou desgraçados ; procurados ou repellidos ; intelligentes ou broncos ; a lingua de um ou mais palradores se incumbe de discutir e de esmerilhar com o zelo e attenção, que o caso pedem.

Não é raro vêr-se um gafanhoto de *paletot saque*, censurando a magreza ; um caôlho criticando um cego ; ou um idiota a fallar pelo nariz contra as *miserias* do proximo.

E' o caso :

« *Ri-se o rôto do descosido,*
« *E o sujo do mal lavado.*»

Nunca me hei de esquecer do célebre dito de João Lefebre, que vem muito *ad rem* :—MACACA NON ÔLHA PRA SUA RABO.

ER. ANTONIO MANOEL DOS REIS.

OS BRILHANTES D'AFRICA.

Todavia as pedras que se hão descoberto alli são bastantes preciosas para attrahirem a multidões de gente anciosa por dinheiro, e são em bastante abundancia para excitarem, como estão actualmente excitando, um grande movimento febril entre os aventureiros.

A nova região diamantina dista do Cabo, como dissemos, por 200 leguas. Ella cobre uma area de cerca de 400 leguas quadradas, estendendo-se pelo Orange, e pelo Vaal acima, o seu coração parecendo ser na juncção destes dous rios. A propriedade do territorio onde se tem achado mais diamantes é disputada por alguns chefes locaes entre si, e até por missionarios dinamarquezes ; mas os aventureiros exploradores, não dando fé dessa disputa, propõem-se a formar um governo indepedente. Ha actualmente cerca de dous mil delles, que com trabalho afanoso, tem conseguido achar de cento e vinte a cento e cincoenta pedras por semana.

(*Continuar se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS